

Diario de Lisboa

Numero avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SOZIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

1.ª TIRAGEM

COMEÇOU

**esta madrugada
o desembarque
na Sicilia
pelas torças
de Eisenhower**

ARGEL, 10 — O Grande Quartel General Aliado do Norte de Africa, num comunicado especial, anuncia que as tropas norte-americanas, inglesas e canadianas começaram esta madrugada a desembarcar em determinado ponto da Sicilia, fortemente apoiadas pelas forças navais e aereas aliadas.—(U. P.).

O desembarque começou pelas 3 horas

ARGEL, 10—O Quartel General Aliado no Norte de Africa comunica que o desembarque das forças aliadas na Sicilia foi precedido dum forte e científico bombardeamento aereo, levado a cabo directamente contra os aerodromos inimigos, de maneira a infligir um duro castigo ao poder aereo das forças italianas e alemãs e a reduzir a opposição por parte dessas forças contra as forças aliadas terrestres e navais.

A operação de desembarque das forças aliadas foi levada a cabo por

DE VALERA OBTEVE

poderes especiais

DUBLIN, 10—Apoiando o pedido que De Valera apresentou no Parlamento para que lhe fossem concedidos poderes de emergência, o ministro da Justiça declarou que o paraquedista alemão que aterrou na Irlanda, em 1940, levava consigo planos para a invasão daquele país. O ministro declarou que o paraquedista alemão conseguiu andar à solta durante 18 meses, pois foi escondido e albergado pelos filiados do exercito republicano irlandês. Outro paraquedista alemão que conseguiu aterrar foi imediatamente capturado pela Polícia. Conseguiu, no entanto, fugir da prisão de Dublin, auxiliado pelo mesmo grupo de indivíduos. Mais tarde foi recapturado.

O pedido De Valera foi aprovado por 81 votos contra 23.—(E. T.).



GENERAL EISENHOWER
comandante-chefe dos exercitos aliados de invasão

volta das 3 horas da manhã de hoje.—(U. P.).

As operações decorrem satisfatoriamente para os aliados

WASHINGTON, 10.—O Ministerio da Guerra publicou o comunicado oficial do general Eisenhower, comandante-chefe das forças aliadas no norte de

(Ver continuação na 8.ª página)

CONTAS PUBLICAS

Para o saldo de 128 mil contos da gerencia de 1942

não se recorreu aos saldos dos anos anteriores

Foi tornado publico o relatório das contas publicas de 1942. É um documento muito claro, e por ele se vê que foram atingidas, e em alguns casos excedidos, as directrizes da politica administrativa financeira assentes no começo de 1942.

Os factos mais importantes a destacar são:

O saldo de 128 mil contos, sabendo que o saldo estava no orçamento, previsto apenas em 1.300;

Não se ter recorrido aos saldos dos anos anteriores, o que é notavel porque as despesas extraordinarias excederam as despesas extraordinarias na enorme cifra de 808 mil contos, o que levaria a considerar-se natural o recurso aos saldos antigos, e tal não succedeu;

Terem as receitas ordinarias excedido as despesas ordinarias em 936 mil contos (o que é mais do dobro do excedente de 1941) e ser aquele volumoso excedente positivo que sustentou o enorme desnivel das contas extraordinarias;

Ficar a conta dos saldos dos anos anteriores, que vinha a ser desfalcada, robustecida em 128 mil contos;

Não se ter utilizado verba alguma dos empréstimos emitidos na satisfação das despesas extraordinarias muito avolumadas, como ficou dito, pois, de facto, 110 mil contos de produtos de empréstimos inscritos em receita representam exclusivamente o custeio

de obras de fomento: hydraulica, portos, estradas, telegrafos, construções, povoamento florestal, etc.

Estes são os factos a assinalar.

No desenvolvimento do notavel diploma por capitulos (aspectos gerais, receitas e comparações, execução do orçamento de despesas, divida publica, moeda e circulação, comercio externo e conclusões) encontra-se ma-

(Ver continuação na 7.ª página)

A frota

**de desembarque
avançou
através de minas
e sob o fogo
da artilharia de costa**



ALMIRANTE CUNNINGHAM

comandante-chefe das frotas aliadas no Mediterraneo

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 10—Foi com bom tempo e com luar que se lançou a invasão da Sicilia, segundo uma noticia para a Associated Press.

Os navios de transporte e os de guerra que os escoltavam atravessaram os campos de minas sob o fogo das baterias do «eixo», solidamente instaladas na costa.—(E. T.).

O ATAQUE A'S ILHAS DO MEDITERRANEO

As operações aereas

que precederam o desembarque

dos aliados na Sicilia

No dia 15 de junho a Imprensa de todo o mundo publicava uma noticia, colhida nos meios officiosos de Washington, que podia considerar-se reveladora sobre os planos dos aliados para um desembarque eventual nas costas europeas. Segundo essa noticia, os aliados encaravam três planos de ataque á fortaleza europeia: desembarques imediatos em varios pontos da costa, coincidindo com uma offensiva do exercito soviético; adiamento da offensiva aliada até que o exercito alemão desencadeasse um ataque de envergadura nos centros defensivos da U. R. S. S., Leninegrado, Moscovo ou o Caucaso; estabelecimento de testas de ponte preliminares (nos Balcanes e na Noruega), prosseguindo na offensiva aerea contra os centros industriais da Alemanha e dos países ocupados.

O relato das informações divulgadas em Washington terminava assim: «Qualquer que venha a ser o plano

adoptado pelo Alto Comando dos Aliados, não ha duvida de que se iniciará, o mais rapidamente possível, o ataque á Sicilia e ás bases avançadas do Mediterraneo».

Durante a ultima quinzena de junho os acontecimentos precipitaram-se, não apenas no teatro de operações europeu, mas até aos confins do Pacifico. No Mediterraneo a actividade dos beligerantes intensificou-se. As noticias de concentrações navais poderosas, realizadas pelas esquadras inglesa e americana (nada menos de

(Ver continuação na 7.ª página)

**O numero de boje
do «DIARIO DE LISBOA»**

6 de 12 paginas

Publicações

«A Caça no Imperio Português»

Pela Editorial «Primeiro de Janeiro» foi posto em distribuição o 3.º fascículo de «A Caça no Imperio Português». Este fascículo ocupa-se do coelho, do sizo, da galinhola e dos patos bravos; espécies muito apreciadas pelos nossos caçadores. Como sucede com os números anteriores, a impressão é magnífica e o texto é acompanhado por dezenas de fotografias inéditas e dois riquíssimos «hors-textes». A descrição das espécies referidas e o seu modo de viver, são proficientemente descritas, constituindo a obra «A Caça no Imperio Português» um trabalho que muito enriquecerá a bibliografia dos desportistas que se dedicam à caça.

«Afinidades»

É uma ideia feliz esta de estudar as afinidades espirituais entre a França e Portugal e se propôr cultivar e tornar conhecidas identicas relações da mesma natureza entre qualquer destes dois países e outros da Europa.

Numa época como a actual—em que as divisões separam os povos em luta—é fundamental, para o futuro da Europa, que se estudem e cultivem ao maximo as «afinidades» entre os povos.

Merece por isso aplauso a revista que com o titulo «Afinidades» se publica com colaboração de franceses e portugueses e com artigos não só puramente literarios mas também instructivos e técnicos.

«Guia Prático do Comprador e Vendedor de Lotarias»

Nem toda a gente sabe comprar um bom numero da lotaria. Onde pára tal dezena, ou centena, no caso tantas vezes verificado dum «palpite», que depois a realidade confirma? Os srs. Artur Galdes e Antonio de Carvalho resolveram essa e muitas outras dificuldades, publicando o «Guia Prático do Comprador e do Vendedor de Lotarias», que menciona todos os numeros do sorteo da Santa Casa e os estabelecimentos onde eles, respectivamente se vendem. Este «Guia Prático», muito bem organizado, é imprescindível tanto para vendedores como para compradores.

Um inquerito desportivo

Por determinação da Direcção Geral dos Desportos, Educação Física e Saúde Escolar, procede-se actualmente a um inquerito ao comportamento das «equipes» de «basketball» do Desportivo Lisgás, Belenenses e Rio Seco, acusadas de favorecer a vitória de um delas, com o proposito de fazer baixar de divisão o Ateneu Commercial de Lisboa.

Para presidir a esse inquerito foi nomeado o vice-presidente da Federação de Basketball, Rodrigues Teles, que já deu principio aos seus trabalhos.

Neste inquerito, feito com o rigorismo indispensavel a um caso de tamanha gravidade, foram já ouvidos muitos desportistas conhecidos, assim como os clubes interessados.

Preciosa tarde taurina

Maria da Graça em Algés, com «Fuentes», «Minuto» e F. Soeiro, novilheiros juvenis

Maria da Graça toureou na capital no ano passado na festa em homenagem aos Vendedores de Jornais. Foi grande a impressão deixada pelo seu toureio pelo que os aficionados têm conservado excelentes recordações da arte, da valentia e do dominio de Maria e devem, ter acolhido com alegria que Maria toureie em Algés amanhã. E com ela, em lide a espanhola e em pontas, os juvenis novilheiros «Fuentes» e «Minuto», que já são dois lidadores com um brilhantissimo futuro assegurado.

Tomam ainda parte na corrida o novilheiro juvenil português F. Soeiro, que dizem ser uma «revelação», excelentes bandarilheiros portugueses e espanhóis e um rijo grupo de forcados de Santo Amaro.

Principia ás 18 e 30.
A venda, nos Restauradores, 65, bilhetes a 5\$00, 7\$50, 15\$00 e 20\$00.
Principiará ás 18 e 30.

VALHO

Verbena de Santa Catarina
CALÇADA DO COMBRO

QUINITA GOMES

HOJE, das 21 e 30 até de madrugada: Grandioso espectáculo de FADOS e VARIEDADES com o brilhante artista KARLIST, que, com os seus impagáveis bonecos, entre eles o Sebastião, faz rir os mais sisudos. Em FADOS os apreciados artistas:

Quinita Gomes
Brigida Silva
Domingos Silva
Modesto Maia

BAILE NOS INTERVALOS

KIORA!

Inaugurou-se hoje em Espinho

a piscina-solario «Atlantico»

ESPINHO, 10.—(Pelo telefone).—A vila de Espinho ficou a contar desde hoje com mais um importante melhoramento que, de futuro, muito valorizará aquela linda praia do norte. Instalada em edificio construido em tempo «record», a piscina-solarium «Atlantico», mais propriamente—diro-mos—duas piscinas, uma para adultos e outra para crianças, pela forma como foram previstos todos os diversos aspectos deste empreendimento modelar, constitue uma obra a destacar no meio português, onde não são vulgares realizações desta natureza.

De facto, observados em pormenor a construção e o acabamento da obra e verificados os cuidados havidos na higienização da água, no conforto dos banhistas, no processo original de captação e esterilização de 300 metros cúbicos de água do mar que, hora a hora, entram dentro da piscina, renovando-a, mantendo fresco o elemento líquido, facilmente se pode concluir que a Empresa de Melhoramentos dotou Espinho com uma obra valiosíssima.

Tudo está bem e no seu lugar. De todo o vasto edificio que ocupa uma larga area de terreno situado ao norte da praia, junto ao mar, somente uma dependencia não foi ainda aberta ao publico. Hoje, no entanto, ás 16 horas, as portas da piscina, que servirá para competições internacionais e desafios de «water-polo», abriram-se de par em par.

Assistiram á inauguração, que teve importância e solenidade, varias autoridades e pessoas de destaque.

EMBAIXADOR DO BRASIL

O sr. embaixador do Brasil oferece hoje, no Aviz Hotel, a sua primeira recepção, desde que se encontra em Lisboa. Foram convidadas altas individualidades do nosso meio, autoridades, corpo diplomatico, e muitas pessoas representativas da sociedade de Lisboa.



No proximo Domingo, 4 de Julho, a B B C começará a transmitir durante 5 minutos, diariamente, em Inglês, lições de caracter simples, ás 7 horas e 10 minutos (hora de Lisboa) em 1500 metros e numa onda da banda dos 49 metros.

Cada lição será repetida ás 8 horas e 10 minutos, nas ondas de 41,96 metros (7,15 mc/s) e 31,75 metros (9,455 mc/s).

O horario das emissões em lingua Portuguesa continua a ser o seguinte:

08.45	Noticiario	41,96 metros	7,15 mc/s
		41,49 »	7,23 »
		31,75 »	9,455 »
14.15	Noticiario e Actualidades	24,92 »	12,04 »
		19,76 »	15,18 »
		13,86 »	21,64 »
23.15	Noticiario e Actualidades	42,13 »	7,13 »
		41,32 »	7,26 »
		31,75 »	9,45 »
		261,1 »	1149 kc/s
		1500 »	200 »

O seu encanto
seduz

MIMO

As suas qualidades convencem

FÁBRICA MIMO • GRAEF & CIE • LA CHAUX-DE-FONDS • SUÍÇA

Tauromaquia

Vantagens da Praça de Palhavã

A alegre pracinha da Feira Popular de Palhavã oferece vantagens para a formação de toureiros e é util serviço que a festa portuguesa fica devendo a «O Seculo», representado por um dos seus cronistas tauromaquicos, o erudito Gustavo de Matos Sequeira, cronista de todos os temas, e também a «Tertulia», esta representada pelo seu cabo, José André, e pelo seu pintor-toureiro, Domingos Saraiva. E oferece vantagens porque, não abundando em Portugal «tentaderos» e outras possibilidades de treino para toureiros, estes encontram ali, permanentemente, vacas que permitem boa aprendizagem, sem grande risco, por serem emboladas, e ainda que sejam lidadas mais duma vez, o que sendo grave quando se trata de touros, é escola de defesas para os que em tais condições ainda aparecem nas praças provincianas.

Augusto Gomes, Pedro Gorjão, Sebastião Saraiva e outros profissionais que frequentam a pracinha de Palhavã, não de accusar as vantagens de tão util treino. E entre os espontaneos que ali aparecem, algumas revelações se verificam já, permitindo a formação de novos toureiros. E com tudo isto lucrará a festa de touros em Portugal, e lucrarão até as empresas que a exploram, dispondo de mais material tauromaquico e de mais publico, porque as noites de Palhavã criam um publico novo, assim captado, rindo e brincando. E até profissionais estrangeiros, como o espanhol «Josefito la Cala» e os seus colegas mexicanos Gregorio Garcia e Jesus Guerra honraram já a pracinha de Palhavã, e provaram as dificuldades que oferecem as vacas, tão dificeis que o proprio Juan Belmonte, enganando todos os machos que lhe invistam com o «capote» e a «muleta» recebeu das vacas as poucas colhidas da sua gloriosa vida. As vacas! Grandes mestras são as fêmeas para os homens da festa portuguesa e da espanhola, e de todas as festas...

EL TERRIBLE PEREZ

Valencia e Salamanca

Nas corridas da feira de Valencia, de 23 de julho a 1 de agosto, lidam touros de Alipio Perez Tabernero, Samuel Hermanos, Cobaleda, Vicente Charro, Viuva de Galache, Pepe Escobar, Miura, Pablo Romero, Marzal e Santa Coloma os «matadores» Manolete, Pepe Luiz, Belmonte, Andaluz, Bienvenidas, Morcino de Valencia, La Serna, Casado, Juan Mari e Valencia III, e o cavaleiro Simão da Veiga.

Nas da feira de Salamanca, 12, 13, 14 e 21 de setembro, lidam touros de Antonio Perez, Galache, Pablo Romero e Infante da Camara os «espadas» Domingo Ortega, Pepe Luiz, Andaluz, Antonio Bienvenida e Juan Mari Perez Tabernero, e o cavaleiro Simão da Veiga.

«Os Marialvas de S. Cristovão»

O grupo «Os Marialvas de S. Cristovão» levou a efeito amanhã, pelas 15 horas, uma sessão solene, seguida dum bôdo ás crianças que protege, comemorando, assim, o quarto aniversario da sua fundação.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE

Hoje, imponente noite de fado, desgarradas, rapsodias e guitarradas por Maria Pereira, Alice Magina, Ana Lala, Lino Teixeira, Frutuoso Franca, Fernando Gasparinho, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

Amanhã, grandiosa «matinée», das 15,5 ás 19 horas, com Maria do Carmo Torres, Alice Oliveira, Maria da Saudade, Jacinto Pereira, Augusto Pereira, Antonio Caricias, Antonio Foneca, a pequenina Maria Fernanda, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

BOX QUARTA
FEIRA
14

IMPRETERIVELMENTE

LEVY

contra TARRE'

GUEDES contra GUILLEN

e todo o restante programa anunciado

O «manager» dos pugilistas espanhóis confirmou ontem, ás 0 horas, telefonicamente, que sairiam hoje de Barcelona.

Hotel Costa — Sintra

Reabriu este antigo e acreditado hotel.

KIORA!

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«A' porta da rua», no Teatro do Povo

Em duas noites sucessivas, o Teatro do Povo representou dois programas constituídos por oito actos de originais portugueses. E deve dizer-se desde já que a impressão geral que pode e deve colher-se dessas duas noites de representação avulta abundantemente a favor da ideia de que bem preciso teria sido que estivessem ali presentes os nossos empresários, para que vissem o que pode valer a produção dos escritores portugueses, no seu ar limpo e franco, que costumam preferir por quanta burocracia de importação, rotulada de adaptação, lhes chega de todas as procedências. O que se faz por cá nem é tão mau nem tão pouco que não possa e não deva ver-se com mais frequência: na bolsa dos valores teatrais, entretanto, a cotação dos autores portugueses não conseguiu ainda interessar como deveria os que aplicam a sua actividade neste ramo de negócio.

A noite de ontem foi a da apresentação oficial da nova temporada do Teatro do Povo. O programa foi constituído pelas peças a que, no concurso deste ano, foram atribuídos os primeiros prémios. O espectáculo abriu com a peça em 3 actos, «A' porta da rua», de Vasco de Mendonça Alves. É uma aguapela lisboeta, vista num bairro popular, entre gente humilde, motivos simples, sentimentos bons, figuras de recorte sem mais complicações. O conflito é simples, como seria razoável que fosse, mas nem por isso a acção deixa de prender, dominar, pela humanidade das figuras. Vasco de Mendonça Alves, que é um dos nossos homens de teatro com mais experiência, não teve dificuldade em dar andamento ao interesse aos três actos do seu trabalho, através de um diálogo fluente, em que só há a fazer o reparo de, numa vez ou outra, figuras de nível humilde surgirem a discorrer com certo ar de filosofia um pouco distante da simplicidade dos seus caracteres. A interpretação está para o próprio nível da peça, cada um dando a sua figura o porte justo e preciso. Alfredo Ruas deu-nos mais um tipo admirável. Amélia Pereira, Beatriz de Almeida, Margarida de Almeida, Luiz Campos, Alberto Ghira e Reginaldo Duarte cumpriram, cada um, a sua parte da tarefa de todos.

Seguiu-se a apresentação da «Farsa do Juiz de Direito», de Oliveira Guimarães e Silva Bastos. É um actozinho muito gracioso, um quadro de pitoresco a que não faltam nem imaginação nem gosto literário.

Todos os arranjos de cena, que Roberto de Araújo dirigiu, merecem referência do melhor elogio. Tudo resolvido, em ponto pequeno, dentro do ambiente largo do melhor espírito e da melhor visão artística.—J.

Tudo palavras

Aquele conhecido secretário a que há dias nos referimos, que fala pelos cotovéis e muito depressa, quando quer despachar um assunto, estava um dia a explicar a liquidação dumhas contas a um dos nossos primeiros empresários.

Falou, falou, falou, e o empresário, sem perceber o que ele lhe dizia, interrompeu-o com a seguinte frase:

— Olhe, o senhor tem muita razão, mas traga-me isto tudo num papel, que eu não sei falar esperando...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz Alice Rodrigues (retirada) e o secretário teatral Correia dos Santos (Manuel Correia dos Santos).

1820—Primeira representação, no S. Carlos, da obra «Os turcos na Itália», de Rossini.

(Ver continuação na 6.ª página)

Pavilhão Português

Hoje — Sábado, às 21,30 horas

ORQUESTRA CRISTAL

Vicentita Frutos — Hermanas Lopez

Nelly del Plata

O musico excentrico MR. REWING, que toca xilofone com os pés

JORNAL VICTORIA N.º 33

O QUE VAI PELO MUNDO

Viagem do Rei Jorge a Malta — Os bombardeamentos da R. A. F.

MARINHEIROS DE AGUA DOCE

com Abbot e Costello e as Irmãs Andrews



PREÇOS DE VERÃO

A clinica do dr.

Kildare

com Lew Ayres, Lionel Barrymore e Laraine Day



A DOLORES

Direcção de Florian Rey

com Conchita Piquer, Manuel Luna, Ricardo Merino e Ana Adamuz

A's 21 e 30

Tel. 2 2523

TERRASSE

Tel. 28917—A's 21 e 15

SARILHOS DE SAIAS

A tentação do circo

COMO A CRITICA DE LISBOA ACOLHEU

o novo filme português «Fatima, terra de fé!»

Toda a imprensa do país se tem referido largamente e em termos altamente elogiosos, à nova produção nacional «Fatima, terra de fé!». Eis, em resumo, algumas passagens das críticas, de quatro diários da capital:

A experiência do publico não foi iludida. Visto em conjunto, «Fatima, terra de fé!», reúne qualidades de sobra para se impôr como obra que atesta a boa forma do cinema português e que confirma os créditos de Jorge Brum do Canto, cineasta de invulgar sensibilidade, autor de algumas das obras mais representativas da cinematografia nacional. Saudemos em Cesar de Sá o produtor, cujo programa de trabalho, arduo e ambicioso, foi realizado, nesta primeira fase de actividade, de molde a merecer o melhor incentivo.

Foi assim que F. F., começou a sua critica no «Diário de Notícias», e, mais adiante lê-se:

Em «Fatima, terra de fé!», encontramos uma simplicidade de processos a que não nos habituáramos. A direcção de Jorge Brum do Canto atinge a maior altura desde que o professor regressa a casa até ao instante supremo do milagre. A transformação que se opera no seu espirito, e que o leva das trevas do desespero até ao clarão da fé, é dada com um poder dramático e uma segurança de efeitos que só por si impõem um realizador.

Antonio Lourenço, comenta em «O Seculo»:

Jorge Brum do Canto enriqueceu a sua brilhante galeria de triunfos, com «Fatima, terra de fé!», apresentada no «ecran» do Eden, obra vigorosa de sugestão e de beleza moral e espiritual. Do seu trabalho, notável, sem reservas, da cooperação utilíssima que lhe deram o director de produção sr. José Cesar de Sá e o autor do argumento, sr. dr. Melo e Alvim, resultou esta caminhada decisiva do cinema português: a concretização de uma ideia subordinada a um clima psicologico diferente dos fixados noutros filmes executados entre nós. Se outra virtude a realização de Brum do Canto não caracterizasse—e muitas tem—bastaria a descoberta de um tema novo, dentro do nosso apagado roteiro espiritual para que a estreia se impusesse. E acrescenta ainda: a realização representa a mais brilhante vitória da carreira de Jorge Brum do Canto. Todo o seu trabalho, seja no pormenor ou seja na sequência, revela primoroso, pela forma, aguda e penetrante, como identificou os interpretes com a psicologia

de cada personagem. Arrancar delas toda a força da dor e da paixão; acentuar o desenho dos caracteres em todos os arrebatamentos da tragédia; e caracterizar o debate das almas e não das doutrinas, sem esquecer pequenas fraquezas que contradizem o seu destino—é afirmar uma prodigiosa mobilidade de sentido plástico. O desempenho é excepcional. A fotografia acusa a alta competência de José Cesar de Sá. «Fatima» excedeu a expectativa. A sua estreia marca uma data no cinema português, a tal ponto que, por vezes, tivemos a ilusão de uma impressão de se tratar duma obra estrangeira.

Assim começa, Artur Portela, a sua apreciação no «Diário de Lisboa», e acrescenta:

Há que reconhecer um domínio tecnico que os filmes anteriores nem sempre lograram; uma planificação mais ritmica e encadeada e um desempenho, no qual o elemento humano soube traduzir a sua emoção, através dum tema cheio de perigosos escolhos, em que a grandeza, a serenidade, a sobriedade, naturalmente, se impunham.

E, finalmente, Raul Faria da Fonseca, no «Diário Popular», aprecia «Fatima, terra de fé!» da seguinte forma:

O cinema português acaba de vencer mais uma batalha, talvez a maior de todas porque foi vencida a luta entre os seus parcos recursos tecnicos e a envergadura da obra a fazer. Cesar de Sá e os seus colaboradores devem sentir legitimo orgulho, porque jamais o cinema nacional atingiu o nível por eles conseguido, especialmente no que respeita à qualidade cinematografica da obra, mas sem esquecer a elevação do assunto escolhido.

Nem sempre é facil prever a reacção do publico, perante cada novo espectáculo que se lhe apresenta. Quando se assistiu já á queda ruidosa de filmes da mais elevada categoria e ao acolhimento entusiastico de obras medianas, devemos estar preparados para tudo.

Mas não se assuste o leitor com estas considerações, que «Fatima, terra de fé!» não corre o risco de cair. Se recordei quão varia é a sorte dos filmes, por vario ser o publico em seus caprichos, quis apenas prevenir a hipotesis de não se dispensar á primeira produção de Cesar de Sá acolhimento compensador do esforço despendido. De resto, fique o leitor sabendo que os autores da nova fita portuguesa procuraram agradar a todos os sectores, sobretudo aos apreciadores de cinema.



A eminente bailarina Mariemma que depois de amanhã, segunda-feira, se despede no S. Luiz com um recital de dansas em espectáculo completo, com o grande pianista Luzuriaga

(Desenho do pintor Martin Maqueda)

AFICIONADOS!

É ESTA NOITE A GRANDE CORRIDA DO COLETE ENCARNADO, EM VILA FRANCA DE XIRA, COM JOÃO NUNCIO E D. VASCO JARDIM, GREGORIO GARCIA E «GUERRITA».

Ha comboio de regresso a Lisboa depois da corrida.

MIAMI
P. da Alegria, 54
Tel. 24282
Sousa Pinto
apresenta:
A sua incomparavel
ORQUESTRA
EIS TUDO

ESPLANADA DA VOZ DO OPERARIO
Rua da Voz do Operario (à Graça)
Hoje — Grande Festa Popular
Sensacional apresentação do
RANCHO DE CAMPO D'OURIQUE
38 figuras em cena 38
Numeros de Baile — Canções — Uma banda popular — Guitarradas — Coros — Maracás de Alberto Anshory
UMA NOITE DE FESTA E ALEGRIA
Animador José Rocha
Baile até de madrugada com a Orquestra CASANOVA
Entrada — 1\$00
Amanhã — Grande Acontecimento ARTISTICO. Por especial deferencia a vedeta de RADIO **MARIA SIDONIO**

Teatro Nacional de D. Maria II
Por imposição do publico, HOJE E TODAS AS NOITES, às 22 horas, prossegue a carreira da comedia em 3 actos
Dois e dois cinco
Notavel desempenho pelos artistas da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

EDEN **Fátima, terra de fé**
Direcção de Brum do Canto com Barreto Pereira, Graça Maria, Oliveira Martins, Laila de, Teresa Gomes
MATINEES DIARIAS
A's 21,30
Tel. 2 0768

L Y S **Sarilhos de saias**
A tentação do circo
Tel. 48560
A's 21 e 15

CINE-ESPLANADA **E' BONITA, APRESENTA-SE BEM**
com Ginger Rogers e Adolph Menjou
A's 21 e 30

CASINO ESTORIL **OLHOS SINISTROS**
com Boris Karloff

TIVOLI **MINHA MULHER É TEIMOSA**
com Ray Milland e Betty Field
A's 21 e 30
TELEF. 50595

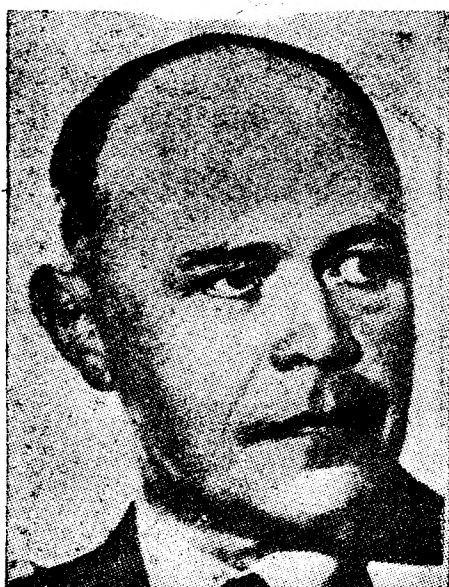
ODEON **Uma noite nos trópicos**
filme musical com Nancy Kelly, Peggy Moran, Allan Jones, Abbott e Costello
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30

REX **O tesouro de Tarzan**
Os tempos mudaram
Tel. 2 9656
A's 21

POLITEAMA A Rua 44
com Anne Shirley, George Murphy e Freddy Martin, com a sua orquestra
Tel. 26305
A's 21 e 45

CAPITOLIO
A's 21 e 30, no Terraço: Orq. Caravana, cinema e DORITA LASTRA e MONTE-SAN — No Salão: A's 21 e 15: Major Barbara — Precisa-se dum filho

ENTRADA **MATINEES DIARIAS**
A's 21,30
Sequestro duma vida
Férias em Havana
24561



MARECHAL DO AR, KESSELING
que comanda as forças aéreas do
«eixo» no Mediterraneo occidental

A aviação do «eixo» reage fortemente perante o ataque à Sicilia

LONDRES, 10.—A radio de Argel transmitiu às 8 horas a notícia de que as forças aliadas desembarcaram na ponta rochosa da parte ocidental da Sicilia, que está situada a cerca de 420 quilómetros de Roma. Acrescentou que as operações de invasão estão a ser levadas a cabo com bom tempo e que as forças aéreas alemãs e italianas estão a opôr uma encarnizada resistencia.

Aquella emissora oficial terminou por anunciar que as forças do «eixo» fizeram ir pelos ares as instalações do porto por onde as tropas aliadas desembarcaram.—(United Press).

As forças do «eixo» oferecem forte resistencia

LONDRES, 10.—Doris Martin, correspondente especial da «Reuter», junto do Quartel General Aliado no norte de Africa, telegrafia: «As tropas aliadas escalam as praias sicilianas, em direcção á primeira linha de defesa alemã e italiana, iniciando o assalto, há tanto esperado, contra a fortaleza da Europa. Avançando a combater contra forte resistencia, mas apoiadas em massa pela aviação e pela marinha de guerra, as forças aliadas lançaram-se para a frente para emprehenderem a maior e mais arriscada das operações, tentada depois do

(Ver continuação na 8.ª pagina)

A R. A. F. atacou a Alemanha durante a noite passada

LONDRES, 10.—(Reuter).—Bombardeiros da R. A. F. voaram sobre a Alemanha, durante a noite passada.—(Exchange Telegraph).

No ultimo ataque a Colonia foram lançadas mil toneladas de bombas

LONDRES, 10.—Durante o ataque da R. A. F. a Colonia, na noite de quinta para sexta-feira, foram lançadas mais 1.000 toneladas de bombas. O ataque não foi tão violento como os ultimos, mas foi suficientemente forte para causar muitos danos em fabricas que não haviam sido ainda atingidas. Havia muitas nuvens e trovoadas ao longo do percurso. Os canhões dos aparelhos cobriram-se de gelo e muitos tripulantes declararam que havia intenso frio.

Não foi facil observar os resultados do ataque, mas os relatos de pilotos experimentados que fizeram vôos especiais de reconhecimento sobre o alvo indicam que o bombardeamento se tornou rapidamente eficiente e concentrado. A barragem de fogo antiaéreo sobre Colonia foi intensa. Os caças nocturnos inimigos realizaram repetidos ataques quando os pilotos conseguiram localizar os bombardeiros pela sua sombra contra o clarão vermelho dos incendios.

Um dos nossos pilotos viu dar-se uma enorme explosão. Pelo menos dois bombardeiros destruíram caças nocturnos, tendo um destes sido abatido pelo fogo do canhão da retaguarda dum bombardeiro.—(E. T.).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 10.—(Reuter).—O Ministerio da Aeronautica anunciou que ontem, á tarde, um pequeno numero de aviões alemães atravessou a costa sudoeste da Inglaterra e dois deles atingiram a região exterior de Londres. O comunicado acrescenta: «Foram lançadas bombas em alguns pontos do sudoeste da Inglaterra e na região exterior de Londres. Foram causados estragos e houve algumas vítimas, das quais algumas morreram. Foram destruidos dois bombardeiros inimigos».—(E. T.).

As baixas francesas

na campanha da Tunisia

WASHINGTON, 10.—O general Giraud declarou que o exercito francês tinha sofrido 15 mil baixas na campanha da Tunisia, das quais 2.500 mortos.

Acrescentou que a resistencia no interior da França aumentava dia a dia e que o país vivia agora na esperança e confiança da vitoria aliada.—(Exchange Telegraph).

Munda sofreu um ataque conjunto de aviões e de navios

MELBOURNE, 10.—Anuncia-se, oficialmente, que a aviação, a artilharia e os barcos de guerra aliados efectuaram um ataque conjunto contra a importante base aerea japonesa de Munda, durante o dia de ontem. Foi o maior ataque até agora realizado contra Munda.—(United Press).

Aperta-se o cerco de Munda

ILHA DE NOVA GEORGIA, 10.—(Reuter).—(De Farr, correspondente especial do «Daily Mail»).—Dois movimentos em tenaz cercam de perto a base japonesa poderosamente defendida de Munda, na ilha de Nova Georgia. Forças americanas, depois de terem ocupado a ilha de Rendova e pontos estrategicos na maior ilha de Nova Georgia, procuram cercar os japoneses e aniquilá-los antes que eles possam escapar-se ou receber reforços. Este movimento americano segue-se á marcha dramática dos fuzileiros da marinha dos Estados Unidos em volta da parte setentrional de Nova Georgia e ao desembarque no porto de Rico, sob uma cobertura de bombardeamento de navios de guerra.

Outro movimento começou pelo desembarque de tropas através do labirinto de ilhas e lagoas entre Rendova e a parte de Nova Georgia, que se encontra situada a leste da extremidade de Munda.—(E. T.).

Os japoneses tentam, em vão, desembarcar reforços

NOVA YORK, 10.—As tropas norte-americanas que combatem agora nos arredores de Munda, que é a principal base aerea niponica na parte central do arquipélago de Salomão, estão a travar violentos combates á medida que as suas forças avançadas penetram nas defesas japonesas. Os japoneses tentam desembarcar reforços, mas estes são postos em fuga. Os circulos militares consideram imminente a queda de Munda. Ontem á noite as forças aliadas desembarcaram noutra local, na pequena ilha de Rubiana, ao sul de Munda. A tentativa niponica de ocupação de outra pequena ilha entre Munda e Rendova malogrou-se quando as patrulhas americanas puseram em debandada as tropas de desembarque japonesas. Na Nova Guiné, onde os aliados estão ainda a lutar contra as defesas exteriores da base niponica de Salamaua, têm havido varios recontros de patrulhas.—(Exchange Telegraph).

Informação japonesa

TOQUIO, 10.—Desde o seu desembarque na ilha de Salomão, Rendova, no dia 30 de junho, os americanos perderam em numerosos encontros aereos violentos que se desenrolaram no Pacifico Sul, em consequencia de diferentes operações terrestres, um total de 159 aviões.

Dizem os relatos da frente que apareceram nestes ultimos dias na frente do Pacifico novos tipos de aviões americanos. Os combates aereos foram particularmente obstinados sobre o sector de combate entre Munda, ocupada pelos japoneses, e a ilha de Robiana, apenas 3 milhas maritimas, onde os americanos desembarcaram.

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Quem não é bom para si, não é para ninguém

Coloque as suas economias em objectos que tenham sempre valor. GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

No Jardim-Escola começa



Estes são os mais pequeninos: quatro alunos do Jardim-Escola de João de Deus, que, apesar da situação, dificilmente poderia ser mais agradável, florescem entre as flores... Pois é o que são exames. Para alguns, trabalhos, noções de vocabulário e de gramática, mas, em todo o caso, este exame aprenda o que são e o que significam.

A situação politica polaca mantém-se sem alteração

LONDRES, 10.—(Reuter).—Sabe-se que não ha nada de novo a assinalar na situação politica polaca e é natural que nenhum facto venha a dar-se de verdadeiramente notavel, antes do principio da proxima semana. O Primeiro ministro, interino, até á data, não retirou o seu pedido de demissão, que o presidente da Polonia, aliás, não aceitou. Na sua reunião de ontem, o gabinete polaco resolveu não anunciar qualquer nomeação governamental antes das exequias por alma de Sikorski, no fim da semana.—(E. T.).

Vapor inglês torpedeado

BUENOS AIRES, 10.—O vapor britânico «Vernon City», segundo uma noticia da «Associated Press», foi torpedeado no dia 28 de junho no Atlantico Sul e afundou-se.—(D.N.B.).

Fôgo no berço onde estava uma criança

Hoje, cerca das onze horas, na rua dos Fanqueiros, 204, 2.º, dt.º, residencia do sr. Amado Ribeiro Aboim, uma vela pegou fogo a uma cortina que caiu sobre o berço onde se encontrava uma filha do locatário, de nome Maria Helena e com um ano de idade. A criança ficou com algumas queimaduras e recebeu tratamento numa farmacia proxima. Os vizinhos deram o alarme, evitando que a criança sofresse mais queimaduras, pois os pais estavam numa casa interior. O ajudante Clemente, de Sapadores Bombeiros, que passava no local, apagou o fogo com baldes de agua e antes que chegassem os socorros pedidos.

O ministro das Obras Publicas visitou hoje Coimbra

COIMBRA, 10.—(Pelo telefone).—O sr. eng. Duarte Pacheco, acompanhado pelos engenheiros srs. José de Ataíde e Sá e Melo, e pelos arquitectos srs. Baltasar de Castro e Cottinelli Telmo, chegou aqui esta manhã, vindo do Buçaco, tendo visitado, com o sr. dr. Maximino Correia, as obras da Cidade Universitaria, sobre cujo plano houve larga conferencia.

Com o sr. dr. Sá de Oliveira, presidente da Camara Municipal, esteve o sr. ministro das Obras Publicas no Calhábé, onde vão realizar-se obras de urbanização, seguindo depois para o Norte.

KIORA!

PORTUGAL PREVIDENTE

Capital e Reservas 14 mil contos

Esta Companhia efectua SEGUROS nas melhores condições, oferecendo além disso aos seus segurados as melhores garantias.

LISBOA — Rua do Alecrim, 10

Delegações no Porto, Coimbra, Braga e Faro

João de Deus Roosevelt

um hoje os exames



...cinco anos, oito anos: São os pe-
Deus, Jardim-Escola... A designa-
própria: as próprias crianças são
elas começaram hoje a saber
apenas de jogos educativos, cons-
metética. E' quasi uma brincadeira,
primeira lição para que cada um
am as suas responsabilidades

APARECEU MORTO

no seu palacio de Nassau
multimillionario sir Harry Oaks
NOVA YORK, 10.—Foi encontrado
morto na cama, no seu palacio de
Nassau, nas ilhas Bahamas, o multi-
millionario sir Harry Oaks, magnate
da industria mineira do ouro. O cada-
ver foi descoberto ontem, tudo indi-
cando que houve crime. Realizou-se
imediatamente uma investigação po-
licial e o duque de Windsor pôs de
parte todos os seus afazeres, a fim de
se ocupar pessoalmente do inquerito.
Soube-se mais tarde que o genro do
alecido multimillionario, conde Alfred
de Marign, é acusado de ter praticado
o crime, e foi preso. O comissario da
policia declarou que sir Harry Oaks
foi morto pelo genro com violentas
pancadas na cabeça. O conde teria em
seguida incendiado a cama onde a vi-
tima se encontrava. A Policia não des-
cobriu por enquanto o mobil do cri-
me.—(E. T.).

Submarino destruido

por um ataque coordenado
de forças aereas e navais
WASHINGTON, 10.—(Reuter)—Uma
declaração do Ministerio da Marinha,
publicada ontem à noite, assinala ter
ido destruido um submarino alemão,
no Atlantico Meridional, por um ata-
que coordenado de aviões e navios de
superficie. Foram feitos prisioneiros
muitos tripulantes do submarino.
Dois bombardeiros navais, em serviço
de patrulha, lançaram bombas sobre
o submarino, mesmo no momento em
que este mergulhava, obrigando-o a
voltar à superfície, onde os aviões o
pertraharam. Cinco tiros de peça de
um contratorpedeiro acabaram por
destruir o submarino.—(E. T.).

Execuções na Checo-Eslavaquia

ZURICH, 30.—Mais 21 pessoas, en-
tre as quais 9 mulheres, foram conde-
nadas à morte e executadas na Che-
co-Eslavaquia, pelo crime de terem
auxiliado «dois paraquedistas largados
por uma potencia inimiga no pro-
tectorado, a fim de praticarem actos
de sabotagem». Segundo comunicados
oficiais, o numero de pessoas execu-
tas em junho ascendeu a 30, entre
as 10 mulheres.—(E. T.).

Roosevelt

e Churchill
pedem
mais discrição
sobre a guerra submarina

LONDRES, 10.—(Reuter)—Foi publi-
cada, ontem, à noite, a seguinte de-
claração pela Presidencia do Conse-
lho: «O Presidente dos Estados Uni-
dos e o Primeiro ministro da Grã-Bre-
tanha inquietaram-se sobre o numero
de declarações que, de tempos a tem-
pos, são feitas por personalidades pu-
blicas, na Imprensa dos dois lados do
Atlantico, sobre a guerra anti-subma-
rina e os metodos e dispositivos em-
pregados. O inimigo, coligindo partes
dessas declarações, poderia obter mais
informações do que é desejavel que
ele possua, sobre este assunto. Em
consequencia disso, foi decidida que
seria publicada no 10.º dia de cada
mês, uma declaração mensal, aprova-
da pelo Presidente e pelo Primeiro
ministro, e que, com excepção de opi-
niões ou declarações «especialmente
autorizadas pelo Presidente ou pelo
Primeiro ministro, ou de relatos, re-
gularmente censurados, incidentes e
acções particulares, essa declaração
mensal seria a unica feita pelos go-
vernos britânico e americano. Todos
os Departamentos receberam instru-
ções nesse sentido. Espera-se que a
Imprensa, tanto quanto possivel, da-
rá a sua cooperação, mantendo as dis-
cussões técnicas da guerra subma-
rina nos limites das declarações ofi-
ciais, e, duma maneira geral, deixará
o inimigo na sua actual duvida e in-
quietação sobre este aspecto impor-
tante da nossa bem sucedida guerra
no mar.

Os governos britânico e dos Estados
Unidos publicam conjuntamente a se-
guinte declaração sobre as operações
anti-submarinas, no mês de junho:

Primeiro—Em junho, as perdas de
navios mercantes aliados e neutros, re-
sultantes de ataques de submarinos,
foram as mais baixas, desde a entrada
dos Estados Unidos da America na
guerra. As perdas resultantes de todas
as formas de acção inimiga foram as
mais baixas registadas até aqui, des-
de o começo da guerra entre a Grã-
Bretanha e a Alemanha.

Segundo—O numero de objectivos
expostos ao ataque de navios e aviões
anti-submarinos das Nações Unidas
não foi tão grande, em junho, como
anteriormente, mas o numero de sub-
marinos do «eixo» afundados foi
substancial e satisfatorio.

Terceiro—As pesadas perdas sofri-
das pelos submarinos inimigos mos-
traram o seu efeito, em junho, pois
que os principais comboios trans-
atlanticos não foram virtualmente mo-
lestados e os ataques de submarinos
inimigos contra os nossos navios se
deram em regiões muito afastadas
umas das outras. No entanto, aprovei-
taram-se todas as ocasiões de atacar
os submarinos inimigos que partiam
da sua base, na costa ocidental da
França, ou a ela regressavam.

Quarto—A tonelagem de navios
mercantes das Nações Unidas registou
um aumento liquido importante, du-
rante todos os meses deste ano. Os
navios e aviões anti-submarinos en-
tram ao serviço em numero considera-
vel.—(Exchange Telegraph).

O relatorio do Prof. Saxen sobre o caso de Katyn

O ultimo numero da revista quin-
zenal de actualidades internacionais
«A Esfera» publica um resumo do re-
latorio do Prof. Saxen sobre o caso
de Katyn, illustrado com quatro suges-
tivas gravuras relativas ao massacre
dos officiais polacos prisioneiros pelos
russos.

Numero avulso, 1\$50. Assinaturas:
rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Em frente, marche!
e só pares no Bompernasse

Chegou

a Inglaterra
o general Emmons
que vai assumir
um novo comando

LONDRES, 10.—O tenente-general
Emmons, até há pouco comandante-
geral do Exercito americano no Depar-
tamento de Hawai, chegou a esta ca-
pital para conferenciar com o tenente-
general Devers, comandante-chefe do
teatro das operações na Europa. A na-
tureza das conferencias não foi reve-
lada. O general Emmons é muito co-
nhecido como official da aeronautica.
Foi recentemente substituido no co-
mando de Hawai, para assumir o ac-
tual cargo, que não foi ainda revela-
do.—(E. T.).

O material para a invasão

OTTAWA, 10.—Após a reunião da
Junta da Produção, anunciou-se ofi-
cialmente que a Grã-Bretanha, os Es-
tados Unidos e o Canadá estão aptos
a satisfazer todas as necessidades de
produção para levar a cabo uma ofen-
siva completa em grande escala.—
(Exchange Telegraph).

O trabalho dos mineiros nos Estados Unidos

WASHINGTON, 10.—Na conferencia
da Imprensa, o presidente Roosevelt
disse que não tinha autoridade para
forçar a União dos Mineiros ou o seu
presidente, John Lewis, a assinarem
um contrato para trabalharem nas
minas de carvão. Isto foi dito em res-
posta a uma pergunta acerca dos tra-
bajos de que o Departamento de Tra-
balho de Guerra desejava que o presi-
dente forçasse Lewis a assinar tal
contrato.

Um reporter recordou que as san-
ções do governo tinham sido aplica-
das no caso da Companhia Montgom-
ery, que se recusara a seguir uma
ordem semelhante do Departamento
de Trabalho de Guerra. Roosevelt res-
pondeu que era certo que possuía au-
toridade para obrigar a companhia a
cumprir tal ordem, mas que não tinha
identicos poderes perante a União dos
Mineiros.—(E. T.).

Um prisioneiro italiano

evadiu-se dum campo de concen-
tração na Inglaterra

LONDRES, 10.—(Reuter)—Um pri-
sioneiro de guerra italiano fugiu de
um campo de concentração de um dos
condados proximo de Londres, depois
de ter morto um guarda. Mais tarde
fez fogo sobre uma mulher. A Policia,
auxiliada pela Guarda Metropolitana,
procura o prisioneiro evadido.—(Ex-
change Telegraph).

A situação na Argentina

BUENOS AIRES, 10.—(Reuter)—O dr.
Culaciatti, antigo ministro do Interi-
or no regime do Presidente Castillo,
foi detido sob a acusação de ter co-
metido irregularidades durante o tem-
po que foi ministro.—(E. T.).



GENERAL RICHTHOFFEN

que ha dias chegou a Italia para to-
mar parte nas operações aereas

Trava-se

na Russia
a mais gigantesca
batalha de carros
da actual guerra

BERLIM, 10.—A «Interinf» comu-
nica a respeito da situação na frente
de leste:

«Continua, com a mesma violencia,
a batalha de carros—a mais gigantes-
ca da guerra actual—na parte sul do
sector medio, por detrás das brechas
feitas pelas tropas alemãs, assim como
no flanco. Os bolchevistas pagaram,
ontem, a tentativa de deter o contra-
ataque alemão e de colmatar as bre-
chas dos alemões, pelo emprego in-
cessante das suas forças blindadas,
com a perda de mais 420 carros e de
119 aviões, embora as suas forças ae-
reas hajam tido uma actividade me-
nos intensa nos combates.

Além dos sacrificios humanos quasi
incalculaveis, os bolchevistas perde-
ram, até agora, um total de 1.282 car-
ros e 983 aviões. Só estas cifras excep-
cionais fazem ver a envergadura da
luta e as proporções da ofensiva que
os sovietes haviam preparado, ofen-
siva que foi desencadeada prematura-
mente pelas acções locais das tropas
alemãs na região de Biegorod e ao
sul de Orel.—(D. N. B.).

«CENTRAL DA BAIXA»

RESTAURANTE—PASTELARIA—SALÃO DE CHÁ
ABERTO ÀS 2 HORAS DA MANHÃ
Rua do Ouro, 84-85

O PORTICO E A NAVE

de JOAQUIM MANZO

Uma admiravel mensagem às grandes
figuras da historia e do pensamento
universais

Livraria Bertrand — Lisboa

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

1865—Por proposta de Francisco Palha, comissário interino do teatro de D. Maria, feita ao conselho dramático, saiu uma portaria assinada pelo ministro Julio Gomes da Silva Sanchez, classificando a actriz Emilia das Neves actriz de merito relevante.

1923—Primeira representação, em Portugal, da peça «Mar Alto», de Antonio Ferro, em S. Carlos.

Atrás do reposteiro

O ensaio de censura da comédia «O Tio Mi-erías» está marcado para segunda-feira, devendo a peça subir à cena na noite seguinte, no Apolo. Os cenários foram pintados: o do 1.º acto por José Mergulhão; o 2.º por Cunha e Silva e o 3.º por Manuel Oliveira.

—Na terça-feira, parte para Barcelona a actriz Maria da Luz, a conhecida «Mili», que é a primeira artista portuguesa contratada para o cinema espanhol. Vai interpretar a protagonista do filme «Las lunas de miel». «Mili» gravava também naquela cidade grande numero de discos de canções portuguesas.

—Da companhia de revistas que parte para a Africa, em agosto, fazem parte os artistas Erasto e Marie Clair.

—O poeta e escritor teatral Avelino de Sousa, que tem estado gravemente doente, parte para Aveiras de Cima, a conselho do seu medico assistente.

—Organizado pelo ponto Antonio Torres, realiza-se na proxima quinta-feira, no salão-teatro «Os Combatentes», uma recita, em que tomam parte Maria Clara, Maria do Rosario e outros artistas dos nossos teatros.

—Realizam-se amanhã, no Julia Mendes, com a revista «Bacalhau a pataco», cinco sessões, sendo duas em «matinée».

—Os artistas João Villaret, Francis e Ruth vão inaugurar, no proximo dia 31, o novo salão nobre do Grande Casino de Espinho.

«Dois e dois cinco», no Nacional

Quando tudo indica que dois e dois são quatro, o publico acorre ao Nacional para ver como é possível este de «Dois e dois cinco» — caso sério de espirito, de vivacidade, de graça, de «humour».

Vá hoje ao Nacional ver «Dois e dois cinco» e não perderá o seu tempo.

É um espectáculo, uma grande peça, um extraordinario exito.

O cão, modelo de valentia e de fidelidade, que está assombrando todo o publico no Coliseu, no colossal filme de sucesso: «Rin-Tin-Tin», o Rei dos Lobos»

Pois não ha duvida de que é possível exhibir um filme de que todo o publico gosta: e esse filme é o «Rin-Tin-Tin, o Rei dos Lobos», que está alcançando um formidavel sucesso no Coliseu, a tal ponto que ninguém quer deixar de o ir ver esta noite e amanhã, e todos os dias, em «matinée» e á noite. Tal como a representação, em que é muito para admirar o assombroso trabalho do celebre cão «Rin-Tin-Tin» que faz o protagonista — o entrecão de do mais empolgante dinamismo, repleto de cenas violentissimas, de força, de destreza e de valentia. Preços para todas as bolsas.

CACILHAS-ALMADA



Luiz Narciso Vilalonga
FALECEU

Laura de Jesus Malaquias Vilalonga e Mais familia cumprir o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que faleceu seu estremo marido e parente e se o seu funeral se realiza amanhã, 11, pelas 17 horas, da sua residencia, em Cacilhas, para o cemitério de Almada.

Trata Agencia Parada—Almada



Emilia Veiga
DENTISTA

Sua familia participa o seu falecimento, cujo funeral se realiza amanhã, 11, pelas 10,30 horas, da sua residencia, rua Eugénio dos Santos, 99, 1.º-Esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

SOCARDIL

Rua Capelo, 5, 3.º-Esq.

Carvão preparado para Gasogenios

sem água
sem alcatrão

QUALIDADE A — Carvão semidenso e reactivo

QUALIDADE B — Carvão leve reactivo

Embalado em sacos de papel. Pedidos directamente a **SOCARDIL** ou aos distribuidores gerais para Lisboa

VIMA, L.DA

Rua dos Sapateiros, 55-4.º — Tel. 20136

POSTOS DE VENDA

LISBOA

—Estação de Serviço Automovel, Ld.ª
—Rua Rodrigues Sampaio, 1
—Avenidaauto, Ld.ª
—Avenida da Liberdade, 36
—Sociedade Portuguesa de Automoveis, Ld.ª
—Avenida da Liberdade, 71
—Garage de Alcantara, Ld.ª
—Rua Particular, 66 (às Cozinhas Economicas)
—Agencia Orey, Antunes (Porto)
—Avenida dos Aliados, 59
—Garagem Comercio do Porto
—Empresa Hoteleira do Gerez
—Empresa Hoteleira do Gerez
—Quiosque Pombalense
—Largo do Cardal
—Lopes dos Santos & Marques
—Largo da Caixa Geral de Depositos
—José Elísio da Silva, Ld.ª
—Largo do Mindelo, 1 e 2

PORTO

BRAGA GEREZ POMBAL

LEIRIA

CALDAS DA RAINHA

SINTRA

SETUBAL

ALCACER DO SAL

EVORA

PORTIMÃO



A DIRECTORA DO SALÃO ANITA
tem o prazer de comunicar ás suas
Ex. mas Clientes e as Senhoras em geral:

que abriu já o seu novo estabelecimento, o qual está patente ao publico no Domingo dia 11 do corrente,

que por especial deferencia foi o SALÃO ANITA nomeado correspondente honorário da importante entidade americana Hair-Dressing Monitor Company Ltd. de Boston, Filadelfia e New York, criadora da moda dos penteados,

que, por tal motivo, fica o SALÃO ANITA com o exclusivo para Portugal dos modelos de penteados que aquela entidade costuma lançar periodicamente e que estes modelos serão enviados para Lisboa pela via aerea logo após a sua criação,

que, portanto, fica o SALÃO ANITA habilitado a executar os ultimos modelos por figurinos, em exclusivo, com o qual facilita ás Senhoras de Portugal a oportunidade de ostentarem o que há de mais moderno e distinto na arte da ornamentação do cabelo, contribuindo desta forma para abolir certas modas desconcertantes, inspiradas pelo turismo em decadência económica.

E' com verdadeiro prazer que faço esta comunicação ás Senhoras de Portugal e será para mim um legitimo orgulho de conseguir o que de há muito anseio: que a mulher portuguesa se destaque de todas as outras pelo seu penteado distinto e pela sua cabeça bem cuidada e elegante. Alguma coisa já se conseguiu: lutarei até atingir o meu fim.

ANITA

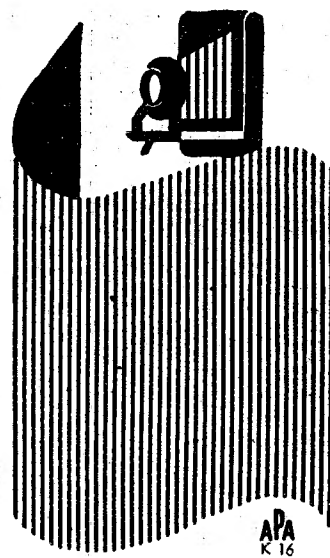
Salão Anita - Av. Almirante Reis, 68-A, 68-B, 68-C
Telf. 49778

Cruz, Fernandes, L.ª
Leiria

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205. Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horário das carreiras diárias:
Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27

DE CASA AO COMBOIO
ou do comboio a casa
A Camionagem ligada á
C. P.

encarrega-se do transporte das bagagens
EM LISBOA OU NO PORTO
Peça informações pelos telefones:
em Lisboa—2.6391. No Porto—1.163



POR DETRAZ DE UMA
BOA FOTOGRAFIA

ESTÁ SEMPRE UMA BOA MÁQUINA FOTOGRÁFICA, UMA BOA PELÍCULA, UM BOM TRABALHO DE LABORATÓRIO SÓ UMA ORGANIZAÇÃO LHE PODE FORNECER TUDO ISTO. CONSULTE

Kodak
KODAK LTD - RUA GARRETT



Se quiser obter um beneficio real e decisivo, na destruição da caspa, use **PETRÓLEO «PIVER»**.

O **PETRÓLEO «PIVER»**, poderoso especifico contra o enfraquecimento e queda do cabelo, recomenda-se, ainda, como fina e aromática loção.

O **PETRÓLEO «PIVER»** é o mais sensacional tónico biológico capilar que se conhece, confirmando assim a preferencia com que o distinguem universalmente.

L. T. PIVER

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Canele de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 17 h.
Dr. Luiz Leal — Operações Senhores, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Vilelho — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curvas — Ultra violetas — Electrolitica — Maçagens — Ginnastica medica.

As contas publicas

(Continuação da 1.ª pagina)

teria comparativa, estatística e reveladora digna de atenção do país.

Cumpram os impostos directos e indirectos que mais contribuíram, no capítulo receitas, para o resultado feliz da administração; as cobranças daqueles impostos excederam, só por si, o previsto orçamental em 659 mil contos. O imposto dos lucros extraordinários de guerra rendeu 184 mil contos, e estava previsto apenas em 15 mil.

São as despesas militares que a partir de 1940 determinam o grande aumento de despesa extraordinária. De 38,7 por cento do total que ocuparam em 1939 passaram, em 1941 e 1942, para mais de 79 por cento. No ultimo ano as despesas militares totais—isto é, a despesa ordinária dos Ministerios da Guerra e da Marinha mais as extraordinárias de defesa e segurança—excederam 1.200.000 contos e ocuparam mais de 49 por cento da despesa global do Estado.

Assinala-se também que em 1942 atingiu-se um valor de novas emissões até agora inédito na nossa historia financeira, mas essas emissões, feitas para regularização do mercado, não corresponderam a dispêndios do Estado e apenas lhe proporcionaram um reforço de disponibilidades.

A situação da caixa do Estado apresentava no fim do ano passado um saldo credor de 2 milhões e 128 mil contos, mais um milhão e meio de contos que em 1941.

Por efeito de emissões de empréstimos aumentaram sensivelmente os encargos da dívida publica. Os empréstimos não foram emitidos por necessidade de custeamento das despesas de Estado, mas pela preocupação de uma politica monetaria tendente a limitar o desenvolvimento do meio circulante derivado do saldo positivo da balança de pagamentos.

Em conclusão, o relatório acentua:

«Não se alteraram, antes se agravaram no decurso do ano as dificuldades economicas de ordem externa e as de ordem interna resultantes; procurou a politica economica resolvê-las com os meios disponíveis para tanto; a politica financeira cabia, além de constituir reservas para que, em qualquer hipótese, o Estado estivesse sempre habilitado a desempenhar a sua missão, ser um elemento de saneamento e equilibrio do meio circulante aumentado pela conversão de créditos sobre o estrangeiro e pesando sobre um abastecimento externo cada vez mais reduzido.

Ao Estado cumpria assim, pela importancia da sua actividade no conjunto da vida nacional, contribuir para a correcção daquele desequilibrio, e só o podia fazer absorvendo pelo crédito ou pelo imposto o poder de compra e retendo-o, quer dizer, não o gastando senão na medida do estritamente necessario para desempenhar cabalmente as suas funções».

CONTRA A ESPECULAÇÃO

O comandante da Policia de Braga remeteu ao Tribunal Militar Especial o comerciante Antonio de Oliveira, da freguesia de Serzedelo, concelho de Guimarães, por vender azeite a 24800 o litro e ter sonogado, para fins especulativos, 302 litros do mesmo oleo. Tar em foi preso Augusto Barbosa, com industria de padaria em Maximinos, Braga, por estar a vender pão de milho a 2800 o quilo.

Contra:

QUEDA DO CABELO,
COMICHAÇO,
CASPA



USE SEMPRE SÓ
ALPECIN

As operações aereas

que precederam o desembarque na Sicilia

(Continuação da 1.ª pagina)

seis navios de linha e três porta-aviões da armada britânica, cujos nomes foram oportunamente revelados) coincidiam com o relato da forma por que estavam a ser reforçadas as forças aereas do marechal do Ar, Tedder, e com a divulgação de informações sobre importantes deslocamentos de tropas anglo-americanas, incluindo a transferencia do 3.º Exército britânico para o Egipto e o Proximo Oriente.

Por seu lado as potencias do «eixo» multiplicaram as suas medidas de precaução e reforçaram o seu sistema defensivo. A Italia decretou a mobilização geral e, no plano da actividade interna, redobrou de vigilância. Sobre tudo a defesa antiaerea, incluindo o reforço da aviação de caça, com a colaboração de esquadrilhas da «Luftwaffe», foi uma das notas salientes da actividade militar das potencias do «eixo», durante as ultimas semanas.

A importancia das ilhas

Segundo as informações mais autorizadas, além do marechal Kesselring, que ha muito tempo comanda a aviação alemã na area do Mediterraneo, encontram-se, actualmente, no sul da Italia e nas ilhas italianas, além daquele categorizado chefe militar, os generais do Ar, Richtofen e Galland, este ultimo promovido, recentemente, ao alto cargo de Inspector Geral de Aviação do Reich. Simultaneamente, foram divulgadas noticias sobre a chegada ao territorio italiano de forças militares alemãs, ignorando-se, porém, a extensão actual da colaboração germano-italiana neste teatro de operações.

Em 3 deste mês desencadeavam-se, na frente leste, operações de envergadura, às quais só foram feitas referencias nos comunicados officiais do dia 5. Tratava-se duma iniciativa sovietica, incluída num plano de conjunto, que devia incluir, igualmente, uma tentativa de desembarque, por parte dos anglo-americanos, num ou em varios pontos do continente, ou tratava-se duma medida preventiva adotada pela «Wehrmacht» na previsão de acontecimentos a ocorrer, simultaneamente, na frente leste e no litoral do continente? As noticias de origem alemã e de origem russa, até agora publicadas, não permitem esclarecer este ponto. É evidente agora que tanto do lado das potencias do «eixo», que praticam com base na fortaleza europeia uma estratégia defensiva, como por parte dos aliados, cuja missão essencial consiste em desembarcar no continente, se realizam planos de conjunto em que a frente leste e as plataformas de ataque (Ilha britânica, norte de Africa e Sírria) e zonas defensivas aparecem estreitamente associadas.

De qualquer maneira, a posse da cortina das ilhas que se estendem como serie de posições avançadas ao longo da costa sul do continente (Sicília, Cárdenha, Creta, Dodecaneso) apparecia como um elemento prévio indispensável á realização de qualquer estratégia concertada por parte das Nações Unidas. A Pantellaria foi, ao mesmo tempo, uma experiencia e uma prova de força. A occupação desta ilha realizou-se pela simples acção da arma aerea, em colaboração com a esquadra. Como prova de força o seu resultado foi concluyente: a aviação anglo-americana neutralizou e dominou o sistema de comunicações que servia a Pantellaria por forma

fazer com que esta caísse como um fruto maduro. Como experiencia, os chefes militares aliados chegaram á conclusão de que ela não poderia repetir-se com um exito identico sem a intervenção activa de tropa de desembarque.

O ataque aereo á Sicilia

A Pantellaria foi occupada no dia 11 de junho. No dia seguinte iniciava-se a destruição sistemática dos objectivos militares da Sicilia, aerodromos, campos de aterragem, locais de concentrações de tropa, instalações portuarias. Durante três semanas os bombardeamentos prosseguiram incessantemente realizados pelos bombardeiros da R. A. F. e pelas fortalezas voadoras. A ultima semana foi caracterizada por uma serie de duelos aereos entre os aviões «Mitchell» e «Marauder» e os «Messerschmitt» e «Focke Wulff», do exercito aereo do marechal Kesselring.

Os duelos aereos atingiram o seu ponto critico durante todo o dia 5 do corrente, em que as esquadrilhas anglo-americanas tiveram de defrontar cerca de duzentos aparelhos da caça inimiga. Nessa altura os criticos militares ingleses consideravam que ainda não tinha sido conseguido o dominio aereo no local indispensável á realização de qualquer operação de desembarque. Os ultimos três dias coincidiram com o incremento da acção aerea aliada e, possivelmente, com uma decisão conseguida pela aviação anglo-americana.

O sistema de comunicações que serve a ilha foi durante os vinte e sete dias em que a ilha sofreu bombardeamentos ininterruptos, conduzidos de dia e de noite, igualmente atacado com grande vigor pela arma aerea aliada. O ataque não abrangeu apenas os desembarcadores, testas e pontes de caminho de ferro da ilha e da extremidade meridional da península italiana. Alcançou os centros do sistema ferroviário da Italia até á região de Nápoles.

A partir do dia 6, os chefes da aviação anglo-americana passaram a dedicar quasi exclusivamente a sua atenção ás bases de aviação e aerodromos do inimigo, Catania, Gerbini, Sciacca, Comiso e Milo. Um dos correspondentes de guerra que seguia a marcha das operações do local comunicou ao seu jornal: «A batalha aerea sobre a Sicilia atingiu o seu ponto culminante. Travam-se batalhas terribes entre os aparelhos que atacam incessantemente os aerodromos da ilha e os caças inimigos que tentam interceptá-los. Até este momento a luta tem-se desenvolvido com evidente exito para a aviação aliada, mas o inimigo lança na batalha um numero crescente de aparelhos conduzidos por tripulações experimentadas».

A destruição de Trapani

Na previsão do desembarque e dada a evolução da batalha aerea os defensores da ilha tinham na véspera destruído completamente as instalações do porto de Trapani, situado na ponta ocidental da Sicilia, o local em cujas proximidades, tanto quanto é possível deduzir-se do escasso noticia-rio telegrafico recebido até agora, deve ter-se realizado a tentativa de desembarque dos anglo-americanos. Os serviços de reconhecimento aereo dos aliados revelaram a extensão das destruições feitas, as quais equivaliam, praticamente, á instalação do porto. Os portos de Trapani e Marsala eram, geralmente, considerados como os

mais proprios para tentar, com probabilidades de exito, qualquer operação de desembarque na Sicilia.

Palermo não oferecia condições para uma operação desta natureza. As comunicações entre Reggio e Messina encontravam-se já há dias praticamente interrompidas, ignorando-se o volume dos reforços chegados á ilha antes que se verificasse esse facto, mas sabendo-se que são importantes os reforços aereos para ali enviados.

Deve considerar-se a tentativa de desembarque na ilha como uma operação de envergadura, não excedendo, porém, o quadro das operações locais, ou como o preludio da invasão do continente pelos anglo-americanos. No primeiro caso tratar-se-ia de tornar inteiramente livre o Mediterraneo para a navegação anglo-americana, a qual, embora se estivesse fazendo, depois da occupação da Pantellaria, com uma facilidade relativa podia ser sempre embarçada pelo reforço da aviação do «eixo» concentrada na Sicilia. No segundo caso, é natural que com a tentativa agora registada coincidam outros empreendimentos dentro do plano de realização duma estratégia concertada nos varios teatros de operações do espaço euro-africano.

Tudo indica que as proximas horas e possivelmente mesmo os proximos dias não sejam abundantes em noticias sobre a marcha das operações e sobre as suas repercussões em outros locais, se estas, porventura, viessem a produzir-se. A batalha da Sicilia comecou. Este facto, só por si, representa um acontecimento de incontável importancia e significação no quadro geral da guerra.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CONTO DO VIGARIO—O vigarista andam agora em «tournée» pela provincia e não se pode dizer que tenham perdido o seu tempo. Agora, adoptara uma nova modalidade de enganar o proximo. Andam munidos de vigesimos da lotaria da Santa Casa, viciados, que dizem premiados pelo numero da sorte grande e, que, como têm grande urgencia em regressar a Lisboa, faziam-lhes um jeito rebater o numero premiado por qualquer importancia. Tudo lhes serve, um objecto de ouro ou a terça parte do valor do premio. Ontem, em Braga um individuo ficou sem 20 contos por este processo e um casal sem um cordão de ouro no valor de 6.000\$00. O caso foi comunicado ás autoridades que procuram descobrir os burlões.

GATUNOS EM ACÇÃO—Os gatunos entraram na residencia do sr. Bernardino Luiz da Costa, residente na estrada dos Prazeres, 297, donde furtaram roupas e objectos no valor de 5.000\$00.

O sr. Antonio Rodrigues da Silva, residente em Coimbra, queixou-se á P. I. C. contra um individuo a quem confiou 7.850\$00 para a compra de calçado nesta cidade, que gastou em seu proveito.

DE LUTO

Manuel Lloret y Bou

Com 56 anos de idade faleceu ontem, na Guarda, o sr. Manuel Lloret y Bou, conhecido comerciante e representante de companhias de navegação. Foi o fundador e primeiro chefe da delegação da Falange Espanhola em Lisboa e como tal desenvolveu o auxilio social á colonia. O corpo chega amanhã ás 8 horas, a Santa Apolonia e vai para a igreja do Coração de Jesus, a Santa Maria, donde o funeral sai ás 15 horas para o cemiterio dos Prazeres.

Luiz Narciso Vilalonga

Em Cacilhas, faleceu hoje, ás 9 horas, o sr. Luiz Narciso Vilalonga, de 33 anos, proprietario e maquinista do vapor «Rio Lena», casado com a sr.ª D. Laura de Jesus Malaquias Vilalonga, que gozava de grande estima e era muito considerado nesta localidade. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 17 horas, da sua residencia para o cemiterio de Almada.

Dr. Amadeu Gonçalves

FAFE, 9.—Chegou a esta vila o cadaver do sr. dr. Amadeu Gonçalves, juiz «conselheiro», aposentado, do Supremo Tribunal de Justiça, falecido no Porto. O funeral realiza-se esta tarde.

Anuário da Indústria e Comércio

DE

Lisboa, Porto e Provincias

Edição de 1943-44

Brevemente a sair, pedidos á Sede: Rua Pascoal de Melo, n.º 1, r/c. D.º, ou á Delegação no Porto: Rua de Traz, 52, 2.º-Esq.

BICICLETAS

a 18 PRESTAÇÕES mensais
Para homem e senhora

AUTO TRIUNFO

Rua Santa Maria, 56-F

«Demos hoje

o primeiro
passo
para a libertação
da Europa»

— declara Eisenhower

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 10.—A seguinte declaração, dirigida pelo general Eisenhower à França metropolitana foi publicada aqui e difundida esta manhã pelo posto de rádio aliado:

«Franceses da França metropolitana: As forças armadas das Nações Unidas lançaram hoje a ofensiva contra a Sicília. É o primeiro passo para a libertação do Continente Europeu. A seguir, serão dados outros. Conto com o vosso sangue frio e o vosso senso de disciplina. Não sejais imprudentes, pois o inimigo está vigilante. Continuai a escutar a rádio aliada e não deis atenção a boatos. Verificai cuidadosamente as notícias que receberdes, mantendo-vos calmos e não vos expondo a represalias por acções prematuras; tereis um auxílio eficaz. Logo que soar a hora de agir, nós o comunicaremos. Até esse momento auxiliai-nos, seguindo as nossas instruções. Ito é, conservai as vossas forças. Repetindo, logo que chegue a hora de agir, nós a comunicaremos». — (Exchange Telegraph).

Começou a batalha da Europa
anunciou a rádio de Argel

LONDRES, 10.—(Reuter).—A rádio de Argel disse que a declaração do general Eisenhower foi também radiodifundida em italiano, alemão e inglês, sendo seguida das seguintes palavras: «Terminou a batalha da África. Começa a batalha da Europa». — (E. T.).

Avisos aos gregos e aos yugo-eslavos

ARGEL, 10.—O general Eisenhower dirigiu-se também esta manhã, pela rádio, aos patriotas yugo-eslavos e gregos, nos mesmos termos em que o fez aos franceses. — (U. P.).

A invasão da Sicília marca
a abertura da segunda frente

WASHINGTON, 10.—(Reuter).—A declaração de Eisenhower, dirigida ao povo francês é considerada pelos observadores desta capital indicação clara de que a invasão da Sicília marca a abertura da segunda frente. Julga-se que o general Eisenhower planeou abrir caminho através da Sicília, sem delongas, a fim de atacar uma Itália enfraquecida. A afirmação feita pelo general de que se trata «da primeira fase da jornada de libertação do continente europeu» é interpretada como indicando que o desembarque na Sicília presagia inevitavelmente outras operações militares em grande escala, num futuro muito próximo. As posições aliadas na Sicília ficarão grandemente expostas ao ataque aéreo do «eixo», mas esta operação não foi executada ao acaso. Pelo contrário, todos os seus preparativos foram feitos com extrema precisão. — (E. T.).



Sonho de uma noite de verão!...
BOMPERNASSE

O desembarque na Sicília foi levado a efeito por tropas inglesas, americanas e canadianas

(Continuação da 1.ª página)

África, emitido esta madrugada e que diz o seguinte:

«As forças inglesas, norte-americanas e canadianas, sob o comando do general Eisenhower, começaram a desembarcar na Sicília às primeiras horas da madrugada de hoje (tempo do norte de África).

O desembarque das forças aliadas foi precedido dum tremendo ataque por parte das forças aéreas aliadas. Poderosas forças navais escoltaram as forças aliadas de assalto e bombardearam intensamente as defesas costeiras durante o assalto.

As operações estão a decorrer satisfatoriamente para as forças aliadas. — (United Press).

Cumpram-se os planos estabelecidos
WASHINGTON, 10.—O Ministério da Guerra comunica que as primeiras notícias enviadas pelo comandante das forças aliadas de invasão da Sicília são de que «todas as operações estão a ser levadas a cabo segundo o plano previamente traçado». — (United Press).

A topografia do terreno onde vai
travar-se a batalha

LONDRES, 10.—Denis Martin, correspondente especial da «Reuter» junto do Quartel General Aliado no norte de África, para a invasão da Sicília, telegrafou:

«As defesas da Europa são submetidas ao primeiro assalto de grande envergadura, por forças aéreas, terrestres e navais. A Sicília dá ao «eixo» condições de defesa, particularmente favoráveis, pois do centro da ilha divergem boas comunicações pa-

As operações no Pacífico

(Continuação da página central)

Os americanos perderam por essa ocasião não só numerosos aparelhos como centenas de homens pertencentes às tropas que desembarcaram, que continuavam expostos aos ataques em voo rasante da aviação japonesa. — (D. N. B.).

A queda sucessiva das posições
nipônicas no Pacífico

ILHA DE NOVA GEORGIA, 10.—(Do correspondente especial do Daily Mail, Farr, junto das forças dos Estados Unidos, na Nova Georgia).—Uma a uma as bases insulares japonesas caem e as suas guarnições—algumas vezes constituídas por 100 homens, outras vezes por 200 e outras ainda apenas por algumas dúzias ou mesmo só por 20—são aniquiladas por ataques súbitos e audaciosos das forças americanas. A nota dominante dos combates que se estão a travar aqui é o emprego de pequenas unidades cuidadosamente treinadas e dotadas duma potência de tiro formidável, mas recorrendo-se numa larga medida aos antigos métodos de conduzir a guerra de acordo com a capacidade de se deslocar através do terreno desconhecido. Entre outros factores desta actividade militar, contam-se o conhecimento da arte de explorar e o emprego hábil das forças físicas, da resistência e do movimento silencioso através das lagoas, nas embarcações de borracha. Tem-se também aproveitado a aptidão mecânica e o emprego do instinto de caçador. — (Exchange Telegraph).



Mapa da região do Mediterrâneo, incluindo a ilha da Sicília, onde começaram a desembarcar tropas britânicas e americanas. A seta indica a região onde se efectuaram os desembarques

ra todos os pontos da costa. O Canal de Messina, a pesar de submetido a ataques aéreos, é a melhor via de comunicações que os alemães poderiam ter na guerra do Mediterrâneo, contra os Aliados. É evidente que os alemães estudaram os métodos dos Comandos britânicos e estabeleceram os seus planos tomando-os em consideração.

A região da costa oriental da Sicília é coberta, em grande parte, por vinhas, não sendo atravessada por nenhum rio importante. Provavelmente, todos os exércitos podem atravessar esse terreno, mas a alguns quilómetros da costa o terreno sobe e torna-se mais difícil. A região, estendendo-se para o interior do Golfo Castellmare, é também, em grande parte, coberta de vinhas mas os rios são mais profundos. A planície em volta de Palermo é dominada por falésias de Monte Pellegrino assim como pela escarpa rochosa que forma o seu limite a oeste e sul. No sul da ilha, o terreno, em frente de Castelvetro, é bastante ondulado. — (E. T.).

O interior da Sicília é muito
acidentado

LONDRES, 10.—(Reuter).—O interior da Sicília é acidentado e montanhoso, não havendo linhas de penetração fácil. No nordeste, em especial, as montanhas dificultam quase e por completo todos os movimentos. Felizmente, os mais importantes objectivos militares, tais como aeródromos, caminhos de ferro e estradas encontram-se na região costeira. Sabe-se que a costa está poderosamente fortificada. Os bosques que permitem evitar a observação aérea são raros na ilha. Os carros podem ser utilizados na região costeira, mas os seus movimentos são limitados por canais e rios. — (Exchange Telegraph).

A primeira informação de origem
alemã

BERLIM, 10.—A Interinf anuncia que, na noite de 9 para 10 de julho, importantes forças anglo-americanas, apoiadas por unidades navais e aéreas, empreenderam a tentativa de desembarque esperada, na costa sueste da Sicília. Encontraram a defesa das tropas do «eixo» que entrou imediatamente em acção. — (D. N. B.).

O «eixo» tem na Sicília

300 mil homens

(Continuação da página central)

desembarque em Gallipoli, na outra guerra». — (Exchange Telegraph).

O «eixo» tem na Sicília
300 mil homens

WASHINGTON, 10.—(Reuter).—Segundo avalia o Departamento do Ministério da Guerra, as tropas do «eixo» na Sicília teriam, pelo menos, um efectivo de 300 mil homens e estão bem equipadas. O informador oficial fez o seguinte aviso: «Não será uma vitória fácil». — (E. T.).

Chegada de reforços

LONDRES, 10.—(Reuter).—A rádio de Argel, ouvida em Nova York, teria declarado: «O inimigo na Sicília recebeu grandes reforços durante os últimos dias, pelo que é de esperar que se travem combates encarniçados». — (Exchange Telegraph).

Aguardam-se combates muito duros

NOVA YORK, 10.—Nas operações de desembarque da Sicília aguardam-se combates muito duros. Salienta-se que a declaração radiodifundida por Eisenhower parece indicar que as tropas francesas não tomam parte nas operações. — (E. T.).

Foram destruídos muitos aviões
e alguns navios do «eixo»

ARGEL, 10.—A emissora oficial desta cidade anunciou que, segundo as últimas notícias recebidas das forças invasoras aliadas à Sicília, as operações decorrem favoravelmente para as tropas de Eisenhower e que foram já destruídos muitas dezenas de aeroplanos alemães e italianos, que tentaram opôr-se à acção dos aliados.

Há também notícias de terem sido afundados alguns barcos do «eixo». — (United Press).

MARQUE O SEU ENCONTRO

no sítio mais agradável de Lisboa

o ESPELHO DE AGUA

GRANDE RESTAURANTE-BAR DANCING

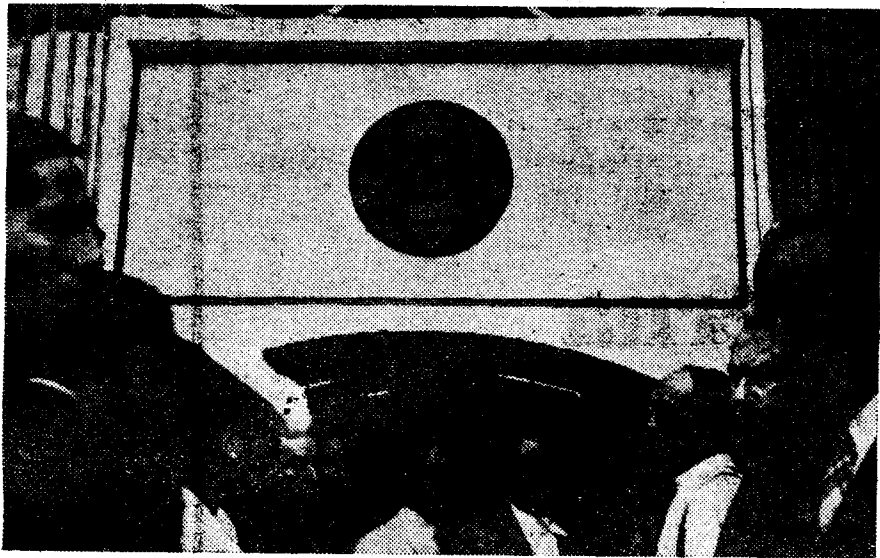
Praça do Imperio — BELEM — Telef. 8 1068

HOJE e AMANHÃ

Grandioso CHA DANÇANTE

Primoroso serviço de almoço e jantar PREÇOS
Boa Musica. Elegancia. Fascinação inigualável. criteriosos

PAGINA DESPORTIVA



Francisco Stromp era um grande atleta animado pela força do musculo e do espirito de dedicação clubista. Nada mais justo que a homenagem postuma ultimamente prestada pela direcção do Sporting. O medalhão com a sua effigie recordará para sempre a grande figura, orgulho do Sporting Club de Portugal

O campeonato nacional de basket e a sua importancia

Um campeonato acabou:—o de «handball»; outro principia:—o de «basketball». A popularidade do segundo sobreleva a do primeiro, porque o praticam centenas de atletas e todos ou quasi todos os centros desportivos de Portugal.

O «basketball», emotivo e atletico, tem muito publico a aplaudi-lo, especialmente em Lisboa, Porto e Coimbra; mas em Aveiro, Leiria, Torres Vedras, Barreiro, Costa do Sol, Santarém e Braga, há igualmente muitos admiradores da modalidade.

Terminaram já os torneios regionais. A prova para o titulo maximo começa hoje. Lisboa bateu o «record» das inscrições e apurará dois representantes para as eliminatórias finais. Outros tantos concorrentes vai ter o Porto, embora só se hajam inscristos 6 clubes.

O regulamento do Campeonato de Portugal isenta o campeão; como este é o Sporting Clube Vasco da Gama, daquela cidade, será a capital do Norte representada por dois grupos—tantos como Lisboa, com esse direito por haver inscristo mais de 12 clubes. Se atingisse 18, classificava 3 para as eliminatórias.

Todas as outras Associações inscristas na prova classificam 1 grupo. Veremos o titulo disputado por alguns dos melhores conjuntos portugueses: Unidos, Atletico, Benfica, Belenenses, Carnide, Sporting, Lisgás, Rio Sêco, Boa Hora e Ateneu—por Lisboa; Sporting Vasco da Gama, F. C. do Porto, Academico, Fluvial e Guifões—pelo Porto; o Sport, Santa Clara e Academica, de Coimbra; o Beira Mar, Galitos e Valgrandense, de Aveiro, etc., etc.

Hoje, no campo do Ateneu, começa já o

torneio de classificação, com os seguintes jogos: Braço de Prata—Campo de Ourique, às 21 horas; Maria Pia—Benfica, às 22; Sporting—Unidos, às 23 horas. Jornada equilibrada, com um encontro a merecer especial atenção:—Sporting—Unidos. A «equipe» leonina tem progredido muito, ultimamente, e o Unidos tem categoria dos melhores. Por isso, a jornada de abertura deve agradar aos amadores da popular modalidade.

PROVAS DE VELA Grandes regatas

Amanhã, desde as 11 horas até às 17, o Tejo e o Oceano junto da Costa do Sol serão continuamente sulcados por iates, em regatas promovidas pelo Club Nautico de Portugal. Os grandes barcos de mar alto que ha oito dias correram a Regata Oceanica, realizam, uma nova prova que começa no Estoril e que compreende o percurso á Guia, Pedrouços, Oitavos e novamente Estoril. Os barcos de pequeno cruzeiro, em grande numero, fundeiam hoje, até às 20 horas na Cova do Vapor, sendo os tripulantes amadores, obrigados a dormir a bordo ou acampados na praia, efectuando uma prova de turismo nautico. Amanhã, às 11 e 30 horas, partem para o Estoril e Pedrouços, disputando a «Taça do Yacht Carola», oferecida pelo sr. dr. Robert Chantreau, presidente do Yacht Club de Monaco. As 15 horas, em Pedrouços, haverá regatas de outras classes, stars, sharpies de 12 mq e 9 mq, vougas e monstros C. N. P.

BANQUETES DE HOMENAGEM

Realiza-se amanhã um almoço de homenagem ás categorias de honra de futebol, «handball» e «basket» do Unidos.

—No restaurante «Espelho de Agua» effectua-se amanhã, pelas 13 horas, um banquete de homenagem aos jogadores de reservas e honra do Atletico Club de Portugal, campeões de Lisboa de «basket» na presente época.

Começou em Vila Franca a festa do Colete Encarnado

A hora de sair o nosso jornal já começou, em Vila Franca de Xira, a festa do «Colete Encarnado», com a parada de campinos no largo da Camara e o desfile de cavaleiros e carrações em direcção ás cortês onde estão os touros que passam pelas ruas da vila ás 19 horas, com as consequentes peripecias.

Às 22 horas é a tourada, e depois a ceia no mercado municipal, com ranchos regionais de campinos e pescadores, e bailes.

Amanhã, pela manhã, nova largada de touros, e ás 17 horas, no Campo do Cevadeiro, festa hipica de campinos, que disputarão as taças José Wanzeler Palma e dr. Emilio Infante da Camara.

Na janela mais bem ornamentada estará o pampinho de honra Joaquim Pedro Monteiro, e haverá festa nocturna no mercado municipal.

ESTORIL Continental Pensão

Esplendida situação para repouso, bons quartos com aguas correntes, aquecimento, ottimo tratamento. Preços moderados. — Tel. 50.

UM INQUERITO

A arbitragem do futebol não progrediu

segundo José Travassos

José Travassos, do Conselho tecnico da Direcção Distrital dos Arbitros de Lisboa, que durante largos anos se destacou na direcção de muitos dos encontros de mais vinda importancia realizados entre nós, deixou, há três anos, com pesar de todos os que admiravam as suas excelentes faculdades de arbitro, de pisar os rectangulos de jogos em que se desenrolam as pugnas regulamentares do futebol nacional. Porque se trata de um arbitro que se impôs sempre pela correcção e apurmo das suas atitudes, pelos conhecimentos e golpe de vista evidenciados, escolhido repetidas vezes para actuar como juiz de linha em desafios internacionais realizados tanto no país como no estrangeiro, ouvimo-lo hoje no nosso inquerito, recolhendo as opiniões que sobre a causa da arbitragem expendeu com fluencia e que a seguir transcrevemos:



José Travassos

—A pesar do ambiente de prestigio e autoridade proporcionado ultimamente aos arbitros, através da acção firme e enérgica da Direcção Geral dos Desportos, do trabalho esforçado e criterioso da Federação, da Comissão Central e das comissões distritais e da bem orientada propaganda da Imprensa, pode afirmar, sem paixão nem espirito de facciosismo, que a arbitragem não progrediu.

As medidas tomadas com o objectivo de pôr termo a desmandos que dia a dia aumentavam de vulto deram-nos, é certo, um panorama mais animado de ordem e disciplina pelo que respeta a compostura de jogadores e attitude do publico, mas verdade é, também, que os arbitros que ontem não eram bons continuam hoje a acusar os mesmos defeitos e que os novos surgidos pouco mais têm revelado do que certa dose de habilidade e boa vontade.

Pode causar estranheza a quem não frequente assiduamente os campos de futebol que, rodeados de facilidades de toda a ordem para bem cumprirem a sua missão—facilidades que antigamente se desconheciam em grande parte—os arbitros, na sua grande maioria—excepção feita a Carlos Canuto e alguns mais—não estejam á altura do papel que lhes pertence. Mas quem seguir atentamente a disputa dos varios campeonatos não pode deixar de verificar os inumeros deslizes cometidos por muitos dos dirigentes dos jogos levados a effecto.

E' que o problema não se resolve unicamente com as reuniões periodicas e as palestras doutrinares—a cujas intenções, aliás, prestamos inteira homenagem pelo que elas podem contribuir para o desenvolvimento dos conhecimentos teoricos dos arbitros. A teoria é evidentemente necessaria, mas não supre, todavia, a falta de um conjunto de qualidades, susceptivel de aperfeiçoamento, não o negamos, mas mais produto de natural vocação do que resultante de estudo apurado.

Do que precisamos é de arbitros que dentro do terreno do jogo se imponham praticamente por uma rapida visão das jogadas, pela autoridade dos seus julgamentos, pela energia e inflexibilidade das suas decisões—tomadas sempre de maneira que no espirito dos jogadores e publico—dos jogadores e publico que estão de boa fé, bem entendido—não fique sombra de duvida sobre a rectidão e a justiça que as ditou. Este somatório de requisitos para bem desempenhar a função de arbitro exige, para se manter estavel e atingir a devida amplitude, um treino aturado que só se consegue arbitrando, durante o decorrer de uma época, em todos os domingos, desafios de equivalente responsabilidade. O criterio seguido de colocar todos os arbitros no mesmo plano, deixando em folga varias semanas ou relegando para encontros das divisões secundarias um arbitro que deu provas cabais da sua competencia, a fim de ceder o lugar a outro de categoria manifestamente inferior, parece-nos completamente errado. Por experiencia propria o podemos afirmar, baseados na boa forma, unanimemente reconhecida pela critica, que atingi-

mos nas épocas de 1936 a 1939, em que, sem soluções de continuidade, actuamos de principio ao fim dos campeonatos, em jogos de equivalente importancia. O treino excelente que resulta de um labor persistente explica a forma excepcional de arbitros que continuam em acção em idades já bem distanciadas da mocidade. E' claro que outros factores—prossigue o nosso entrevistado—contribuem, também, para que os arbitros portugueses não progridam e não alcancem a melhor bitola. Um deles—lástima é dizê-lo—reside na falta de camaradagem de que os componentes da corporação dão exuberantes provas. Ela patencia-se, por exemplo, nas divergencias frequentemente registadas entre o director de uma determinada partida e os juizes de linha que o acompanham—tão apostados parecem, por vezes, um e outros, em se «queimarem» ante os olhos do publico...

José Travassos diz-nos, a seguir, que se impõe como remedio eficaz para obviar ás insuficiencias apontadas: a selecção de um grupo formado pelos arbitros que reúnem melhores condições para o desempenho da sua missão. Dividido esse grupo em «equipes» compostas permanentemente pelos mesmos elementos e tendo sempre em vista, na sua constituição, a melhor junção de valores e uma aproximação tanto quanto possivel idêntica de processos de actuar, obter-se-ia, sem duvida, a uniformidade de criterios desejada, entregando-se-lhes depois, confiadamente a direcção dos encontros das divisões superiores. Estas «equipes» teriam contacto amiado com as comissões distritais e sempre que possivel fôsse com a Comissão Central, de maneira a estabelecer-se um piano harmonico de acção entre dirigentes e dirigidos. E' certo que se alega que a deslocação de três homens nos campeonatos nacional e da Taça de Portugal implica despesa avultada. Parece-nos que as vantagens que adviriam d'este sistema compensariam sobejamente as desvantagens originadas pela diminuição das receitas a arrecadar. E, de resto, quero acreditá-lo—diz-nos convictamente—não se querendo ladear esta dificuldade, que não nos parece insuperavel, os arbitros não teriam relutancia em fazer reverter os premios da arbitragem para as despesas das suas deslocações, resolvendo, assim, com perfeito espirito de desinteresse e amor á causa em que estão integrados, um problema de importancia vital para esta.

Inquirimos, por ultimo, José Travassos sobre a veracidade dos boatos em curso acerca do seu regresso á arbitragem official—para o que possivelmente teria recebido recentemente honroso convite.

A resposta veio pronta e despidida de hesitações:

—Se fôsse convidado para voltar a arbitrar sob a égide dos organismos dirigentes do futebol, isto é, se reconhecesse que o meu esforço ainda se tornava necessario, não recusaria naturalmente o meu concurso. E' que, se deixei de dirigir jogos nos campeonatos distritais e nacionais, por não concordar com a exigencia de um exame que 23 anos de labor devidamente qualificado por quem de direito de maneira alguma justificava, continuei, no entanto, nos três anos decorridos, sempre em actividade—mantendo assim a forma adquirida—primeiro como arbitro da F. N. A. T., depois na Mocidade Portuguesa, onde actualmente exerce as funções de instrutor da especialidade.

Já a despedir-se, José Travassos fala-nos, ainda, com entusiasmo dos novos e rasgados horizontes que a oportuna e indispensavel criação da Direcção Geral dos Desportos veio abrir ao futebol português. A acção plena de autoridade e repleta de bom senso posta em equação pelo organismo dirigente do desporto nacional, saneando o meio, pondo ordem e disciplina onde imperava a desordem e a intriga, começou já a fazer sentir os seus moralizadores effectos. Justo é salientar, contudo—conclue—que as directrizes disciplinadoras hoje impostas officialmente mereceram anteriormente a Federação Portuguesa de Futebol—especialmente ao seu ex-secretario geral, sr. capitão Maia de Loureiro—cuidado e interesse tais, que a circunstancia de não terem atingido o «desideratum» almejado não é de molde a diminuir-lhe o merecimento que encerram.

JOAO BRAZ



dei-

a ciência moderna

A dei (a defesa contra incêndios) é uma das ciências modernas, de primordial importância para cada país, especialmente nos tempos actuais de escassez de mercadorias de todas as espécies.

Tudo o que diz respeito a dei está tratado no livro «Fogo na fábrica», editado pelo Grémio dos Fósforos. É esta obra moderníssima que evita os incêndios na sua fábrica, oficina, casa.

358 págs., 171 gravuras, 40 escudos.

São 40 escudos que podem evitar-lhe prejuízos de milhares de contos, pois o livro diz tudo sobre a

dei

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Dois e dois cinco».
JULIA MENDES—A's 22 e ás 23 e 15—«Ba calhau a pataco!».

CINEMAS

S. LUIZ—«A clínica do dr. Kildare».
TIVOLI—«Minha mulher é teimosa».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«A rua 44».
COLISEU—«Rin-Tin-Tin, o rei dos lobos».
CONDES—«Delores».
ODEON—«Uma noite nos tropicos».
PALACIO—«Uma noite nos tropicos».
CAPITOLIO—«Major Barbara».
CENTRAL—«Férias em Havana».
TERRASSE—«Sarrilhos de seias».
LYS—«Sarrilhos de seias».
REX—«O segredo de Tarzan».
OLIMPIA—«Vidas tragicas».
PAVILHÃO—«Marinheiros de agua doce».
PROMOTORA—«As três noites de Eva».
SALA IDEAL.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11.—S. Bento, abade.
Lausperene, sai da igreja das Chagas, para a capela de N. Senhora da Gloria, ao Cardal da Graça; em ambos os templos, ás 11 e 30 missas solenes, ladainha e procissão.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

PRONTO

ANUNCIO

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro
Venda de Papel

Esta Companhia recebe propostas na sua sede, em Lisboa, avenida da Liberdade n.º 18, 3.º, até 30 do corrente mês, para venda de cerca de 7 toneladas de papel velho.

As propostas devem ser feitas para entrega de 6,265 kgs. sobre vagão em Tua e 800 kgs. sobre vagão em Viseu (ou Santa Comba Dão). Lisboa, 8 de Julho de 1943.

O administrador-delegado,
Pedro Joyce Diniz

O Pão Quente

que ainda a semana passada vendeu o

2.º PREMIO—100.000\$00

voltou esta semana a brindar os seus clientes, desta vez com a

SORTE GRANDE

8879—400 contos

Bilhete inteiro, em cautelas, recebido directamente da Misericórdia.

O Pão Quente

Rossio, 19 e 20 (proximo ao Café Nicola)

N. B.—Parte do 1.º Premio desta semana foi por nós enviado á antiga Casa Pina, da rua da Mouraria e á Tabacaria Graça, C. de Santo Andre.

"His Master's Voice"



RÁDIO

não é mais caro, é melhor

EST. VALENTIM DE CARVALHO -- Rua Nova do Almada, 97

ALCOBAÇA

Visitem o CAFÉ RESTAURANTE BAU. Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

LEIRIA MODERNIZA-SE

O AVIZ CAFÉ RESTAURANTE tem um esmerado serviço em almoços, jantares e celas. Mariscos sempre dos mais frescos e uma autentica especialidade em pastelaria. Serviço á lista. Telefone 203—Leiria.

ESTANCIA

de ENTRE-OS-RIOS

Aberta de 1 de Julho a 30 de Setembro. Aguas sulfurosas, alcalinas, fluoradas e radioactivas; de conhecimento medico, para uso interno, desde o seculo XVIII.

Indicação especial: afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, etc.), asma, flebitis. Balneario completo (com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial).

Massagem e gymnastica a cargo de profissional.

Correspondencia para o Grande Hotel da Torre—Entre-os-Rios.

Curia

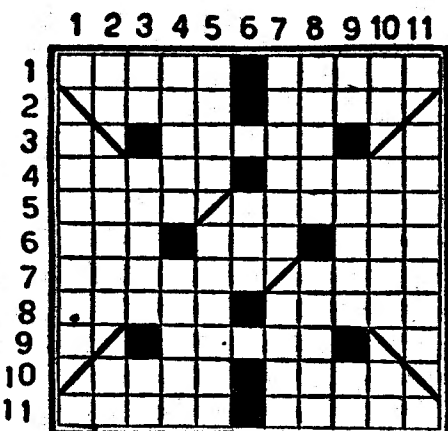
Tratamentos, Prazer e Repouso, grande propriedade particular, aluga bons quartos mobilados com serventia de cozinha, agua, luz e todas as regalias. Tambem nos encarregamos de fazer a comida ás pessoas que disso precisarem. O proprietario: José Joaquim Ferreira—Avenida Pinheiro Manso—Curia.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Alameda da Silva, 21, 2.º—LISBOA Telefone 45587

DR. ABEL ALVES	— Otorrinolaringologista, otorrinolaringologista	da 14 h.
DR. ADELINO COSTA	— Cirurgião geral, Operações	da 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES	— Doenças das orelhas	da 17 h.
DR. ARMANDO LUIZ	— Rins e vias urinarias	da 14 h.
DR. ARMANDO VALLE	— Análises clinicas, vacinas	da 11 h.
DR. ARTUR PACHECO	— Doenças de pele e stillo	da 17 h.
DR. BENARD GUZDES	— Doenças de pele e stillo	da 17 h.
DR. DIOGO FURTADO	— Doenças de pele e stillo	da 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARAL	— Medicina geral	da 15 h.
DR. FORMIGAL LUIZ	— Macrometabolismo, macrometabolismo	da 15 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO	— Doenças das Orelhas	da 10 h.
DR. MARCELINO MARTINS	— Doenças da boca e dos dentes	da 10 h.
DR. MARIO ROSA	— Clinica geral, estomatologia e odontologia	da 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA	— Partos, Doenças das Mulheres	da 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA	— Clinica medica, otorrinolaringologista	da 17 h.

Palavras cruzadas

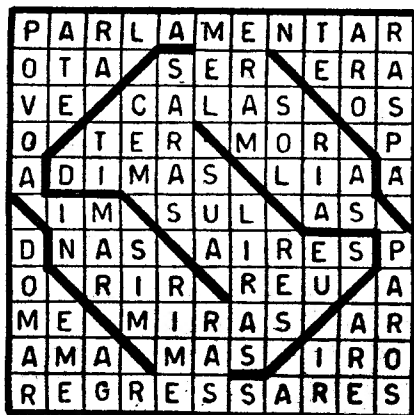


PROBLEMA N.º 252

HORIZONTAIS—1—Ilha do arquipélago dos Açores. Cidade alemã que deu o nome ao cruzador que na outra guerra foi considerado o «cruzador fantasma». 2—Fechar as asas para descer mais depressa. Parentes. 3—Amofinim. 4—Castas. Nome do ilheu que fica junto da ilha de S. Tomé e é atravessado pelo Equador. 5—Nome que os escravos deram ao nome próprio grego «Georgios» e que serve de título a um notável poema russo da Idade Média. Cidade italiana sobre o golfo que tem o seu nome. 6—Cheguei. Negativa. Gracejar. 7—Fios de latão. Soltai mios. 8—Lanço secundário de estrada ou caminho de ferro. Mitra papal. 9—Costumara. 10—Rijo. Protela. 11—Constelação austral. Raposa velha.

VERTICAIS—1—Convivera intimamente. 2—Artigo definido. Procedera. Doutor. 3—Brinquete. Defraudem. Interjeição designativa de dor. 4—Encalhar. Moiro. 5—Rezas. Almirante inglês que ganhou a batalha de Trafalgar e nela morreu em 1805. 6—Qualquer fluido aeriforme. 7—Celeste. Voz imitativa de pancada ruidosa. 8—Nome hebraico de homem. Mio. 9—Nota musical. Grande tratadista italiano de assuntos sociológicos. Dirigir-se. 10—Tempo do verbo ser. Servir. Ceu. 11—Guarnecias de asus.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 251



MOBILAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindíssimos sempre mais baratos 30 %, que nas casas de venda. Visite as Exposições. No Porto R. Santa Catarina, 122—Em Lisboa, C. Sacramento, 6—Chiado.



ROIZ, L.P.A.
82. R. NOVA DO ALMADA. 84. TEL. 24670 - LISBOA

C. M. L. CONCURSO

Para os devidos efeitos se anuncia que está aberto concurso para preenchimento da vaga de chefe da Secção de Armazens da D. S. T. E., com o vencimento mensal ilíquido de 1.800\$00 ao qual poderão concorrer os primeiros oficiais e, na falta destes, outras pessoas, uns ou outros com a licenciatura em ciências económicas e financeiras.

Os requerimentos dos candidatos, dirigidos ao presidente da Camara, serão entregues até às 15 e 30 horas do dia 14 de agosto próximo, no edifício destes Paços do Concelho, e deverão conter:

a) Os dos concorrentes já funcionários da Camara—nome, categoria e classe do quadro a que pertencem, serviço em que estão colocados, habilitações especiais que possuem, lugar a que pretendem concorrer, condições de preferência em conformidade com o art. 50.º, alínea b), do Regulamento de Concursos, data e assinatura;

b) Os dos concorrentes estranhos aos quadros da Camara—nome, data do nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, habilitações, classificação constante do respectivo diploma, lugar a que pretendem concorrer, condições de preferência em conformidade com o art. 50.º, alínea a), do referido Regulamento, numero

do bilhete de identidade, data e assinatura.

Os requerimentos deverão ser acompanhados dos documentos seguintes:

1.º—Certidão de idade, em que se prove ter a nacionalidade portuguesa, originária ou adquirida por naturalização sobre a qual tenham já passado dez anos, e ter 21 anos de idade, pelo menos, mas não mais de 35, exceptuados, quanto a este limite, os que já forem funcionários públicos ou administrativos;

2.º—Três atestados médicos, um dos quais passado pelo Delegado de Saúde, em que se verifique que o candidato possui a robustez física necessária para o exercício do cargo e não sofre de doença contagiosa, particularmente tuberculose contagiosa ou evolutiva;

3.º—Atestado médico pelo qual se reconheça ter sido vacinado ou haver sofrido ataque de varíola nos últimos sete anos;

4.º—Documento comprovativo de ter cumprido os deveres militares que, nos termos das leis sobre recrutamento, tenham cabido ao concorrente até à data do concurso;

5.º—Declaração a que se refere a lei n.º 1.901, de 21 de maio de 1935, em impresso modelo n.º 3, devidamente selada e com a assinatura reconhecida por notário;

6.º—Declaração a que se refere o Decreto-lei n.º 27.003, de 14 de setembro de 1936, em papel selado e com a assinatura reconhecida por notário;

7.º—Certidão ou publica-forma da carta de licenciatura em ciências económicas e financeiras;

8.º—Documentos comprovativos das preferências indicadas no requerimento.

Aos candidatos que sejam funcionários do Município, do Estado ou de qualquer Corpo Administrativo, é apenas obrigatória a entrega dos documentos referidos nos n.ºs 5.º, 6.º, 7.º e 8.º do presente anúncio e ainda—exceptuados os concorrentes funcionários da Camara—de documento comprovativo de quitação com a Fazenda Nacional ou com a autarquia que servirem.

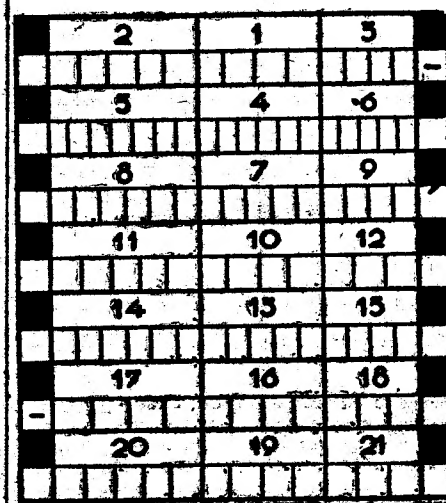
O respectivo programa de concurso foi publicado no «Diário Municipal» n.º 2.382, de 8-15-43.

Na 2.ª Repartição—Pessoal, da D. S. C., (2.º andar do edifício dos Paços do Concelho), serão prestados todos os esclarecimentos ou informações respeitantes ao presente concurso. Lisboa, em 7-7-43.

O Presidente, Eduardo R. de Carvalho.

Palavras derivadas

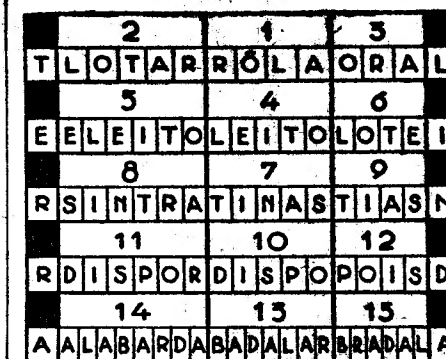
PROBLEMA N.º 36 A facilidade



ENUNCIADOS—1—Dedicação profunda e sincera; 2—Fruto; 3—Braço do caule de uma árvore ou planta; 4—Participio passado de amar; 5—Nome de homem; 6—Instrumento agrícola; 7—Resgatava; 8—Estado moribundo, em que as funções dos rins sofrem alterações; 9—Dar mios; 10—Atravesse; 11—Por um véu sobre; 12—O mais antigo nome de mulher; 13—Torna a moer; 14—Folha da família das angélicas (muraenidas); 15—Habite; 16—Completa, totalidade; 17—Ponho data; 18—Faça doer; 19—Madelas; 20—Metal azul que se encontra juntamente com a platina; 21—Consentimento, acordo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 35

Coimbra



VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: Viscondessa de Ribeira Real, D. Maria Perpétua Vidal Patrício, D. Ana de Jesus Maria da Camara Ribeiro Ferreira, D. Alice Rey Colaço Menano, D. Maria Adelaide Ribeiro da Cunha de Azevedo Rua, D. Maria da Conceição Assis, D. Etelvina Ferreira Tavares Moreira e D. Maria Augusta Rebelo Pires.

CASAMENTOS

Celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Fernanda Tojeiro Catela do Vale Teixeira, gentil filha da sr.ª D. Beatriz Tojeiro Catela do Vale Teixeira e do sr. capitão José Ernesto Catela do Vale Teixeira, secretario geral da Polícia de Vigilancia e Defesa do Estado, com o distinto engenheiro sr. Julio de Nobrega Rangel de Lima, filho do também engenheiro sr. João Rangel de Lima Serviram de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Maria Adelaide Rangel de Lima e de padrinhos os pais dos noivos.

Terminada a cerimonia, foi servido um finíssimo lanche, na elegante residência dos pais da noiva.

Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, partiram para o Estoril, onde foram passar a «lua de mel».

Na paróquia de S. Pedro, em Alcantara, presidido pelo coadjutor da freguesia, reverendo Manuel Veiga da Silva, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Branca Maria do Carmo Bengocheia y Menchaca Howell, gentil filha da sr.ª D. Maria Julia Bengocheia y Menchaca e do sr. Fernando Sampaio Howell, com o sr. Carlos Mota Tavares de Resende, filho da sr.ª D. Zulmira do Nascimento Mota de Resende e do sr. José Tavares de Resende. Serviram de madrinhas as sr.ªs D. Tomasia da Silva Matos da Rocha Ramos e D. Francisca da Conceição Sequeira Sampaio Howell e de padrinhos os srs. José da Rocha Ramos, nosso colega na Imprensa, e Fernando Sampaio Howell. Os noivos, que receberam grande numero de artisticas e valiosas prendas, partem brevemente para Madrid, onde vão fixar residência.

EM VIAGEM

Do Gavião, onde esteve hospeda da sr.ª D. Maria Perpétua Vidal Patrício e do sr. dr. Anselmo Patrício, regressou a sua casa em Lisboa a sr.ª D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade.

Guarde os alimentos da acção do calor

adquirindo um FRIGORIFICO

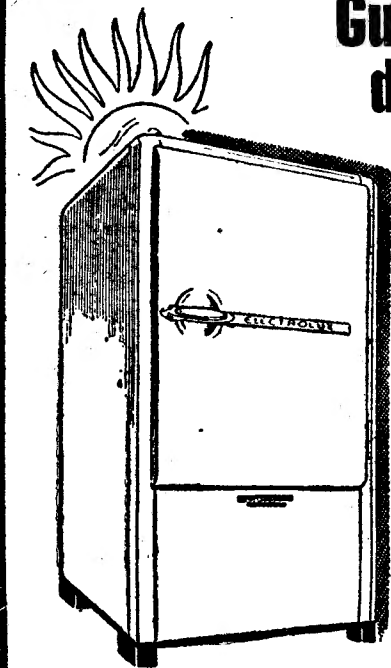
«ELECTROLUX»

Funcionam a electricidade, gás e petróleo

Vendas c/ facilidades de pagamento

ELECTROLUX LIMITADA

LISBOA PORTO
Av. Liberdade, 141 Pr. Liberdade, 123



PAGINA

da MULHER

A moda americana

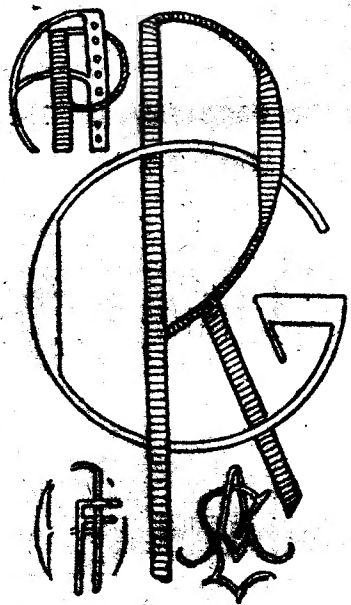
cinge-se agora
às regras da economia

Notícias de Washington revelam que, de acordo com uma ordem recente da Direcção da Produção de Guerra, a moda feminina nos Estados Unidos vai ser semelhante à moda utilitária britânica.

Segundo estas novas instigções, a quantidade de material para a confecção de artigos de vestuário é restrita, pelo que as saias largas e blusas amplas serão em breve uma reliquia do passado.

O resultado mais notável desta medida, será que os vestidos passam a ser mais estéticos e mais simples, no desenho, embora não haja a intenção de criar um padrão único.

A moda, desta vez, tem de se submeter ao imperio das necessidades...

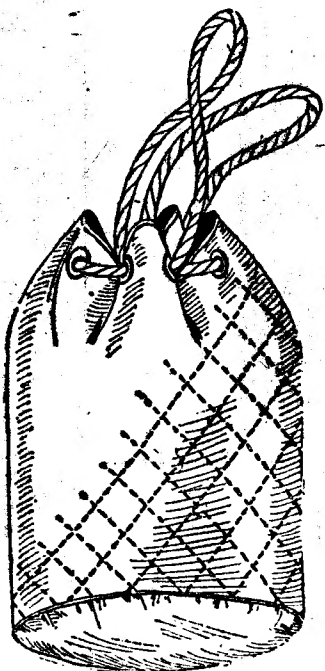


Cozinha vegetariana

Bolinhos de batata com feijão verde

Cozem-se batatas descascadas em água temperada com sal. Quando es-

Um saco para a praia



Este modelo é inspirado nos sacos dos marinheiros. Executa-se com um rectângulo de estopa grossa, medindo 0m,33x0m,35, que é cosido sobre uma rodela de estopa com 0m,25 de diâmetro. Antes, porém, de se armar o saco desenham-se uns traços que se bordam com aplicações de «soutaches», ou em ponto pé de flor, numa cor garrida.

Os ilhoses por onde passa a corda podem ser de metal dourado, mandados por numa sapataria ou papalaria, onde se encarregam desse trabalho. Quem não tenha facilidades para recorrer a este meio, poderá executar os ilhoses com pontos de casear ou ponto de cordão sobre linhas previamente passadas para que fiquem mais resistentes.

tiverem cozidas passam-se pela máquina própria ou esmagam-se muito bem com um garfo. Juntam-se-lhes, na devida proporção, ovos batidos coados e salsa picada, envolvendo-se em pão ralado e fritam-se em azeite fervente com a forma de pequenos bolos.

Servem-se acompanhados de feijão verde cortado em tirinhas, cozido e temperado com manteiga e sumo de limão.

Pastelão de legumes

Numa frigideira com manteiga a ferver deita-se uma porção de ovos batidos que lhe cubra por completo o fundo. Sobre os ovos espalham-se bocadinhos de cenouras, feijões verdes, couve, ervilhas ou quaisquer outros legumes que, previamente, se tenham cozido. Por cima deita-se nova camada de ovos batidos e deixa-se fritar o pastelão fazendo-o girar na frigideira de ferro de um lado para outro, a fim de não se pegar no fundo nem ficar demasiadamente queimado. Também é conveniente o lume não estar muito esperto.

Cenouras cozidas

Cozem-se as cenouras em água e sal depois de bem raspadas. Depois de bem cozidas cortam-se em rodela, finas quanto possível e servem-se temperadas com manteiga derretida, salsa picada e um pouco de pimenta.

Arroz de grelos

Cozem-se os grelos de couve em água temperada com sal, uma cebola e o azeite necessário para ficar bem oleoso. Quando os grelos estiverem bem cozidos, junta-se-lhe o arroz depois de bem lavado e na proporção de uma chavena de arroz por duas chavenas do caldo que cozeu os grelos. Deixa-se ferver em lume brando ou no forno até o arroz enxugar.

Salada de legumes variados

Cortam-se em bocadinhos pequenos cenouras, nabos, batatas e feijão verde. Cozem-se em água temperada com sal, dando menos tempo de ferver às batatas para que estas não se desfaçam. Depois de cozidos escorrem-se e temperam-se com rodela de cebola, azeite, vinagre e salsa picada. Com esta salada combinam-se, muito bem, uns bocadinhos de pimentos assados nas brasas e rodela de ovos cozidos.

Vestido e casaco



Conjunto para verão, composto de vestido de fazenda leve, azul marinho, com gola de «piqué» branco, e casaco largo, de fazenda branca, com grandes algibeiras de fazenda azul marinho. Botões de galalite

Pregunte para saber...

D. Maria Olinda de Pinho—Porto. Desta vez é a nós que compete fazer a pergunta, rogando à nossa prezada leitora que nos diga a sua morada a fim de lhe enviarmos o desenho pedido.

Uma que muito aprecia a «Página da Mulher»—Uma receita boa para conservar laranjas? A melhor de todas é deixá-las estar presas na árvore. Quando esta não seja praticável, colhem-se com cuidado não as apertando nem deixando cair no chão. Dentro dos recursos modernos temos, em

primeiro lugar, o frigorífico, mas, nem a todos é dado possuir um aparelho dessa natureza e admitimos que a nossa leitora esteja nestas condições... de contrário a pergunta não nos tinha sido feita... Há um processo de conservar as laranjas, muito usado nos nossos hotéis antes de aparecerem os frigoríficos: consiste em embrulhá-las, uma a uma, em papel de seda e mergulhá-las depois em areia bem seca. Há também quem as conserve envolvidas em parafina que se derrete em banho Maria. Neste caso

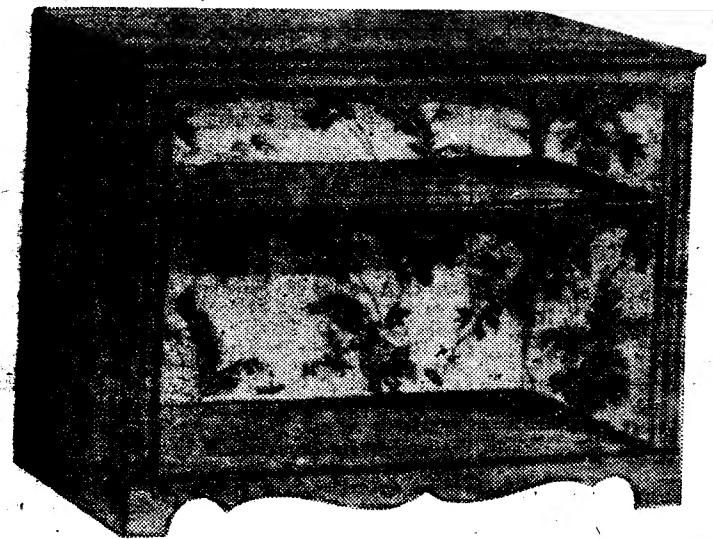
envolve-se a laranja com um fio e mergulha-se na parafina enquanto esta esteja líquida mas o menos quente possível. A operação repete-se até a laranja estar envolvida por uma boa camada de parafina que a preserve do contacto directo com o ar. Desprezando todos estes processos que lhe indicamos tem ainda o recurso de guardar as laranjas em local bem arejado disposto sobre palha e afastadas umas das outras.

Dalia branca.—Deve convir-lhe o album «Babys Ausstatung» que é muito completo no que respeita a peças de vestuário infantil e arranjo de berços. Vende-se na Loja das Figurinas, rua Augusta, 185, Lisboa.

Podemos fornecer-lhe, mediante 20 escudos, os «Moldes para enxoval de recém-nascido» que constam de camisa, chambre, cueiro, papagaio, vestido comprido, babeto, sapatos, capa com capuz, dobra de lençol, almofada e colcha para berço. Excepto o do papagaio, todos os moldes têm, nos devidos lugares, desenhos para bordados do que há mais moderno e próprio para bebés. Se desejar a remessa feita contra reembolso custa-lhe mais 2500, devido ao registo e desconto do vale.

Maria do campo—Para conservar sumo de tomate deverá escolher frutos sãos, lavá-los, cortá-los em pedaços e passá-los pela peneira. Assim obtida uma massa líquida mede-se esta e junta-se-lhe um grama de ácido salicílico por cada dois litros de sumo de tomate. Mistura-se muito bem e deita-se em frascos ou garrafas de vidro. Tapam-se com rolhas previamente fervidas e que se ajustem perfeitamente. Podem lacerar-se ou mergulhar-se os gargalos em parafina, mas se as rolhas forem novas e bem fechadas nem isso é necessário.

Para a casa de campo



Um velho armário que, por inestético, tenha sido posto fora de uso pode ainda fazer muito bom serviço na casa de campo. Uma pintura com «Ripolin», se a madeira é inferior ou está em mau estado, e um forro de papel de fantasia—é quanto basta para o elevar à categoria de móvel moderno

PARA OS MAIS PEQUENOS



Para as camas dos bebés usa-se muito a colcha e a almofada de encosto, bordada em ponto de cruz.

Aqui vos damos um modelo muito gracioso que deverá ser bordado, segundo o esquema que vos apresentamos, em ponto de cruz com algodão «perlé» «Ancora», cor de rosa, azul claro, amarelo e verde sobre «toile» de quadriculados brancos.

Escusado é dizer-vos que o mesmo motivo, em ponto de cruz, poderá ser bordado nas camisolas de noite e até nos fatiños do bebé.